

Retrato de PAES

O interessante Geraldo Mesquita, de Cachoeiro de Itapemirim.

VICTORIA, 30 DE OUTUBRO DE 1935

NUMERO 397

VIDA CAPICHABA



### O SEGREDO

### da saude dos cabellos

Como crescem Porque cáem Porque embranquecem Como remediar

#### Uma descoberta sensacional

A fórmula da Loção Brilhante reune os novos principios scientíficos para auxiliar as funcções do couro cabelludo e corrigir as suas anomalias.

Como combater os dymptomas da destruição capillar que acarretam fatalmente a debili dade e o embranqueci-

Calva devida á Alopecia Areata, tratada pela Loção Brilhante

mento dos cabellos, as. sim como a calvicie.

Será um problema insoluvel?

Felizmente não.

A sciencia está sem pre preoccupada afim de projectar claridade nas trevas.

As pesquizas de va rios scientistas europeus denciarem as causas da quéda do cabello e do embranquecimento prematuro, indicaram o caminho a seguir pela descoberta, de que só uma

substancia da mesma natureza que as cellulas capillares podia cooperar a sua formação e ao seu des envolvimento. Tal substancia é a que se encontra concentrada em solução estavel na bem inspirada e feliz forma da Loção Brilhan te cujo segredo custou uma fortuna.

Graças ao poder de absorpção da epiderme de certos liquidos, consegue a Loção Brilhan. te ser directamente assi milada pelo couro cabelludo. Assim, com applicações locaes penetra até as raizes do cabello

(que nunca morrem) os seus ele mentos anti-parasitarios e nutritivos das cellulas capilares.

Innumeras personalidades do Brasil já recuperaram os cabellos e os viram restituidos com sua côr natu ral primitiva, sem necessidade de recorrer ás tinturas.

Professores da Faculdade de Medicina e muitos medicos têm com experiencias controlado e confirmado o valor da formula da Loção Brilhante.

Nas senhoras o exito da Loção Brilhante tem sido assombroso Algumas que ao pentearem-se perdiam muito cab-llo, deixaram de o perder e curaram se radicalmente. Especialmente notavel tem sido a formação de cabellos novos em homens no inicio da calvicie, e em alguns calvos já bastante adeantados, onde a esperança de cabellos novos já se havia dissipado.

O numero de fios de cabellos de uma pessôa adulta, diz Jesionek, é o seguinte:

e americanos para evi- Nas louras ha approximadamente 140.000. Na de cabellos castanhos. 109.000. Nas de cabellos negros.... 102.000. Nas de cabellos vermelhos, 80.000.

Essa é a capacidade de crescimento do cabello, e dahi a necessi-

Mme. François Pohl nos escreve:

Devido d cas. pa o meu cabel. lo enfraqueceu e cahia ae forma alarmante Depois que eu em preguei re. gularmente a Loção Brilhan te, os othares de minha tamilia são sempre



dara os meus cabellos. A caspa desapareceu a queda foi detida e renasceram novos cabellos fortes, abundantes e ondeados.

> dade da nutrição do cabello, com o tonico biologico Loção Brilhante, para que elle não embranqueça ou caia.

> A exiguidade de espaço deste annuncio não nos permitte expor em detalhes as causas da queda do cabello e do seu embranquecimento, bem como todas as propriedades e vantagens desta sensacional invenção, por isso, editamos um livrinho que contem conselhos uteis para V. S. obter e conservar uma bella cabelleira

> Entre uma serie de causas da queda do cabello, as mais frequentes são o emprego da agua ou de sabões contendo ingredientes nocivos, os quais diminuem a resistencia das papillas pelliferas, dando lugar á invasão de caspas no couro cabelludo.

> As simples loções perfuma das determinam uma excita-



O photographo — Faça uma physionomia alegre, sorridente.

O cliente—Não posso. O retrato é para enviar a minha mulher, que está veraneando, e, se ella vir que estou muito contente, volta immediatamente, para averiguar a razão...



ção passageira, porém desastrosa, prejudicando as cellulas superiores do cabello.

Quer V. S. manter o seu cabello com a côr natural e evitar a sua quéda até a edade avançada? Use Loção Brilhan. te, scientificamente preparada e de valor comprovado.

Se o seu cabello cáe, se tem caspas e outras affecções parasitarias do couro cabelludo, ou se deseja recuperar a côr primitiva do seu cabello, não vacille e peça hoje mesmo o livro «O Novo Tratamento do Cabello.»

A remessa será feita gratuitamente. Envie nos hoje mesmo o coupon abaixo:

Nome			•••••	
R u a	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
Cidade	. Estado.	•••••		V. C.



Fertilisa o couro cabelludo



### O MORTO DA PRAÇA

A cidade despertava sob a tranquilidade monotona, de sua vida pacifica. Começava o seu labor, sem complexidades ezoticas de metropoles gigantes. Veiculos, espaçados, sem pressa e vasios, iniciavam o passeio diario, nas ruas desertas. O sol espiava, nacendo, os altos dos sobrados, enlourecendo os telhados das vivendas.

Pouco a pouco, o movimento vae crescendo. Aparecem os homens do trabalho, os operarios anonimos do progresso. Depois, a noticia correu.

Houve curiosidade nos othos serenos da gente desacostumada ás cousas singulares. O espirito da urbs se dilata, em agitação, sensibilizado e abatido.

Como teria acontecido 7 Ninguem o sabia,

No entretanto, acontecera. Já havia quem visse o corpo horizontalizado num dos passeios da praça. É um revolver, que alguns diziam não ser o deflagrador da bata assassina. Os agentes de averigação, os sherlocks provincianos, já estavam procurando descebrir o misterio, que cercava o caso, cuja realidade tivera força para abatar a vida da cidade pequena.

Discutia-se. Fala-se. E o enigma persistia.

A's oito horas, uma verdadeira multidão aglomeravase na praça, ansiosa de saber alguma cousa de positivo.
A tensão nervosa do povo subia, com violencia, de minuto
a minuto. E' que o morto, figura moça e de grande realce
no meio social, bastante conhecida e estimada, possuja um
numero infinito de amigos e admiradores. E tanto fazia-acelerar o ritmo das emoções, que já se elevava a um ponto de explosão. Comentarios estravagantes trocavam se e
se ouviam os boatos mais desencontrados. Esperava-se,
comtudo, que, depois da autopsia, a policia satisfizesse, com
alguma informação, a curiosidade indomada da multidão.

Subito, porém, nova surpreza, um boato terrivel. E um silencio de morte enregelou, por segundos, a alma de todos. E ninguem acreditava na noticia, a despeito de ser verdadeira. E havia motivo para não se dar credito á nova esmagadora, que agora já corria, a boca meúda.

Era mesmo impossivel! Ou a cidade leria sido tomada de um pesadelo coletivo? Nada. A realidade existia. Todos sabiam que não podia haver engano, porque o caso tivera o testemunho de pessoas incapazes de mentir. E incapazes de andar a sonhar, com o sol alto. Era, portanto, verdade. Verdade que amordaçava e desiguilibrava pelo tragico realismo, mas que era preciso aceitar, porque não podia ser contestada:

O corpo do moço da praça havia desaparecido do necrolerio da Santa Casa!

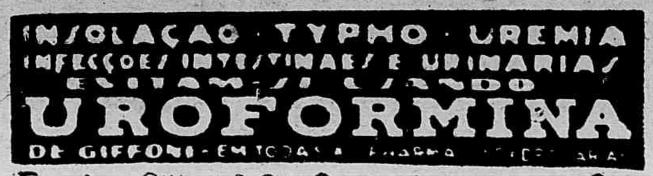
Passaram-se dez anos. Quinze. Vinte. Trinta. Quarenta. Transformou-se o regimen político da nação.

A superposição de imagens no espirito coletivo, foiaos poueos, apagando a lembrança do caso da praça, ou transformando-o por gualquer hipotese simplista, para o silencio da curiosidade humana. Muito raramente se tratava do assunto. Quando o acontecia, uma mudez pungitiva se espalhava por tudo, e gestos vagos cortavam o espaço, como a interpretação mesma do desejo de esquecimento.

Nunca se soube o paradeiro do corpo, mas se sabia, com certeza, que ele havia morrido. Bastava.

Cada qual procurava viver a sua vida melhor, deixando que a sombra do morto se fosse alenuando, até sumir-se, por completo, na passagem do tempo. Talvez que o enigma algum dia se aclarasse, mas para que esperar o desanuviar-se do segredo? Já não causaria tanta sensação, porque, então, muitos já teriam sucumbido sob o peso da vida. E, depois, os que sobreviviam, já se encontravam bem velhos, para ser curiosos, como na manhã misteriosa, que dois quintos de um secuto atiravam para o passado...

1925. Os jornaes cariocas noticiavam, com detalhes, a morte de grande estheta brasileiro. O autor maravilhoso de obras imortaes, onde aparecia, no esplendor de uma grande claridade, a pujança de um creador inegualavel. Perdiase, para sempre, o espirito que eternizara uma epoca, no modelo, de marmore, de bronze e de ouro, de guasi uma centena de livros singularmente belos, fulgurantes, cujo valor chegara a consagrar, em todas as nações da terra, o nome glorioso do artista sobrehumano. Todo o paiz se entuteceu com a noticia. Houve, até, quem se suicidasse, para seguir atravez do infinito, a vida luminosa do homem que, nos limites da existencia humana, conseguira plasmar a grandiosidade do sem limites. Mulheres choravam, pela lembrança do nome. E muitos homens puzeram veu preto no braço, como se houvessem perdido algum parente chegado. E tanta gloria, merecia-a o que morrera, por que fôra o pae da nova patria, que se descortinava feliz, enriquecida e poderosa, para a conquista do futuro. E era dele, dele somenle, porque se aclarara no seu exemplo e fizera pela sua alma, atravez dos livros espalhados por todos os cantos da Nação, a alma nacional, essa alma que vibrava de dôr, sob a pressão alucinadora da sua morte. Ele, sozinho, pensara por todos e todos sentiam, em si mesmos, a ação energica do seu espirito infatigavel de batalhador, de templario destemido da cruzada santa do alevantamento do paiz, pela arte inolvidavel, que forjara tipos de beleza e os impuzera á multidão, sugestionada, pela viveza dos caracteres definidos em linhas fortes, e ela os imitara e traçara, no intri-



Francisco Gittoni & C. - Rua 1.º de Marco, 17 - Rio

cado do infinito, a sua estrada de luz para a suprema vitória de si mesma.

Ele fôra, de fáto, o mestre dos mestres!

l'Esses dois fátos, relatados atraz, diferentes entre si, estão, hoje, unificados num todo, porque um é o complemento do outro. Comtudo, não houve, no tempo, guem fosse capaz de estabelecer uma identidade, umo relação intima. O que só aconteceu, ultimamente, quando da publicação de um trecho da carta, achada por um popular, em uma das ruas mais transitadas da Capital do Paiz. Essa missiva não tinha assinatura. Porque tivesse despertado a atenção geral, procurou-se descobrir o autor, que se presumia, a principio, ter sido algum louco. Depois de longas buscas e estudos criticos, mais profundos, chegou-se á conclusão de que fôra escrita pelo mesmo homem, cuja morte, ha oito anos passados, motivara infinita amargura em toda a Nação.

Essa carta dizia:

... «Eu tinha vinte e dois anos. Era um moço estudioso e trabalhador. Por isso, impunha-me á amizade e admiração de todos os que me conheciam. Deveria ser feliz. Pois estava em plena florescencia da vida e era mais ou menos rico. Mas, não o era. Ao contrario. Não poderia haver alguem mais infeliz, mais desgraçado, na terra. Inteligencia e rigueza, sol no espito e fóra do espirito, nunca puderam influir sobre a minha personalidade confusa e estravagante. Havia, na profundeza da minha alma, o furbilhonar de um furação formidavel, que me desviava de todas as estradas, onde brilhasse o sorriso de uma serenidade. Todo passo dado para a conguista de um sonho, ou para a realização de um ideal, me fazia sentir como que mesquinho e criminoso, perante á existencia dos individuos sociaes. E sofria, horrivelmente. Uma especie de remorso eterno me comprimia o coração e me alucinava o cerebro, povoando-o de imagens rebrandtescas, que me imergiam num molestar sem nome, numa sociofobio cruel, gue me obrigava a baixar a cabeça á frente de todos os seres humanos. Em vão, numa luta gigantesca entre os elementos -psicologicos sublevados, procurava friunfar da alma tantaliza da pelo caos das emoções em temporal. O remedio não aparecia, que me levasse á vitoria dos instinctos em batalha. E assim, cheguei a tal estado de agitação nervosa, que mal podia aparecer em publico. Todo olhor humano, para mim, simbolizava uma censura ao meu crime, a esse crime hediondo e extraordinario, que nunca me recordara de ter praticado, mas que, no entretanto, me feria atrozmente, pelo remorso. E eu tinha ansias terriveis de me entregar á justiça dos homens, para cumprir o castigo que eu sabia merecido. Não o fazia, porque, numa lucidez inverossimil, finha receios de gue me chamassem de louco. E a sociedade, olhando-me atravez da sua ignorancia convencional e eterna, teria razão no seu erro. Como fugiria á acusação da loucura? Todo o mundo me conhecia e, pelos meus átos exteriores de respeito ás leis, aos codigos humanos da moral, da justiça e das religiões, sabia com absoluta certeza, que en era incapaz de um crime. No entretanto, o crime existia. Nem eu sabia, ao certo, qualificálo, embora sentisse a realidade fragica da sua perpetração. Como resolver o caso? Foi, ahi, que me apeguei á idéa que do suicidio. Eu mesmo deveria ser o meu pro-

#### «VIDA CAPICHABA»

Publicação fundada em 1923, da Empresa Graphico -- Editora «Vida Capichaba»

#### Director: M. Lopes Pimenta Redactores: Almeida Cousin e Alvimar Silva

EXPEDIENTE

#### Assignaturas:

Numero avulso	1\$000
Semestre	12\$000
Anno	20\$000

As assignaturas terminam sempre em 30 junho ou 31 de dezembro.

Annuncios.		ubleas
1 pagina	120\$000	200 00000000000000000000000000000000000
112 «	60\$000	Δ.
1j3 « ·	45\$000	
1j4 «	35\$000	
118 «	20\$000	
Capa (1ª pagina interna)	150\$000	à
« (2 <sup>a</sup> » «	150\$000 120\$000	CA
« (pagina externa)	180\$000/	

Descontos: — 5 j. por tres mezes; 10 j. por seis mezes e 20 j. por anno.

#### Redacção e officinas:

Avenida Capichaba, 28—Victoria—E. Santo Caixa postal, n. 131

TELEPHONE C. 117

#### AGENCIAS AUTORIZADAS:

STANDARD-Av. Rio Branco, 14 (2. A.)

A ECLETICA: — RIO DE JANEIRO—
Avenida Rio Branco, 137 — 1° andar. S.

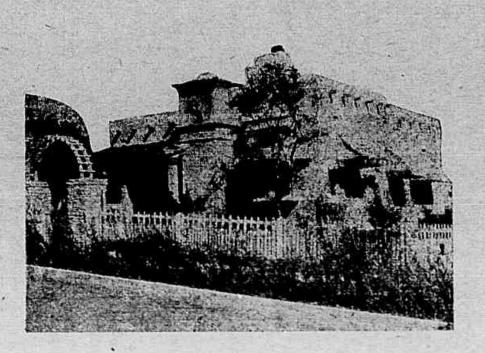
PAULO — Rua Tres de Dezembro, 12 —
2° andar. PORTO ALEGRE — Rua dos
Andradas, 1.075-2° andar. BAHIA— Rua
Chile, 16.

GLOSSOP & COMP. - RIO.
J. WALTER THOMPSON-S. PAULO.

### **ASSIGNATURAS**

No intuito de dar maior diffusão á nossa revista resolvemos reduzir para 20\$000 o preço de uma assignatura annual, para 12\$ a semestral.

Aos assignantes em atrazo pedimos a fineza de saldarem seus debitos junto aos nossos representantes no interior.



prio juiz. E, de anlemão, me condenara á morte. A ação de profilaxia social seria exercida pelo proprio paciente, o que. aliás, é o verdadeiro sentido de todos os suicidios. A razão era forte. Armou-me o braço, e deu-me córagem ao espirito para a vingança. Era, porém, necessario que a sociedade soubesse do meu áto, que fivesse consciencia da minha propria redenção, para dar-me, vestindo-me com o esquimento e a indiferença, a benignidade superior do seu perdão. O meu suicidio deveria ser, portanto, numa praça movimenlada. E para se realizar, tal como o premeditara, altas horas da noite, porque algum louco não me procurasse desarmar o braço, que representava, para mim, o proprio braço da justiça. E, assim, fui realizar o meu justicamento. Os que me viram morto, deverão saber gual o lugar escolhido, si é que ainda existe alguem, que viveu naguela epoca, pois guarenta anos já se desfiaram do rosario infinito do tempo. Comindo, houve alguma cousa inesperada, com que eu não contara. Eu era, suprema felicidade ou suprema infelicidade, um epileptico. Descendente de paes alcoolatras, trazia a tara infame do mal, gerada pelo veneno infalivel. Não o sabia, pois, nunca sofrera um só ataque. O primeiro fôra o daguela madrugada inesquecivel, que delineou os novos rumos da minha vida. Quando engatilhei a arma, á altura do peito, senti uma palpitação estranha e desconhecida. Pensara, a principio, que era o medo de morrer, o profesto da vida contra a morte. Mas não o era felizmente. (Digo felizmente, porque o temor do fim não me desarmaria o braço e a historia da minha existencia teria mesmo aguele final tragico e não despertaria mais nenhum interesse para o mundo, principalmente para este futuro que é agora o meu presente.) A terrivel agitação crescia, formidavelmente, e me transforn a v a os sentidos. Num esforço ultimo, dispare i a arma, que me feriu, somente, um pouco, guasi nada, do lado esquerdo, entre a terceira e a guarta costela... e caí, totalmente esquecido de mim mesmo. Ao despertar mais tarde, encontrava-me sobre uma mesa de marmore de operações cirurgicas, no guarto escuro de um hospital. Em torno de mim, só havia o silencio e o deserto. Aproveitei-os e tratei de desaparecer, com cuidado para não ser visto, naquela manhã cheia de sol, que abriu um colapso na minha existencia, para o inicio de uma outra vida. Atravessando, numa esperança louca, dificuldades incalculaveis, fugi para esta grande Capital. Agui, com um nome suposto e certa desfiguração fisionomica, pude consegir trabalho. Mas, o malestar psicologico retornara, com a mesma força e os mesmos impulsos. Temi novo suicidio, por antevisão de um fracasso maior. Então, com verdadeira clarividencia, que hoje só posso bemdizer, entreguei-me ao labor radioso das idéas. Fizme artista. E, finalmente, encontrei a minha salvação. Pela arte, redimi-me, afinal, de todos os pecados. E, com o tempo, o olhar humano foi perdendo, para mim aquele fulgor de acusação, que dava maior extensão ao turbilhão sublevado do meu espirito. A aprovação unanime do povo, atravez de correspondencia, que me chegava, diariamente, de toda parte do Paiz, foi, pouco a pouco, vencendo a angustia inenarravel que me enchia o coração atordoado. E, pouco a pouco, a felicidade, refletida numa serenidade amavel e consoladora, veio-me bater á porta, com um sorriso divino de bem aventurança...»

A carta paravanestes tres pontos de descanço. Certo não terminava, ahi, que o resto do papel e a falta de assinatura indicavam que deveria continuar, ainda. Muita gente julgou, por isso, que deveria ser o principio de uma novela. Hoje, porem, todo o mundo sabe que ela era, apenas, o esclarecimento de um fáto, extraordinario, que ha tempos pairava no silencio de um grande misterio. E fez, alem de tudo, mais do que todos as suas obras de arte offerecidas á humanidade, um grande bem a todos os seres humanos, porque apontou um caminho de redenção a todos os infelizes, que tragam a vida dilacerada pela batida constrangedora e crucinante de uma tenebrosa tragedia psicologica...

### ALVIMAR SILVA

\* \* \* Que é o espirito de familia? E' um mixto de temor affectuoso pelo pae, de ternura timorata pela mãe, de respeito por ambos, de admiração por suas virtudes, de voluntario alheiamento por seus caprichos, de reconhecimento por seus beneficios, de compaixão por seus soffrimentos, de piedade por seus sacrificios. De todos esses sentimentos formase um sentimento unico e complexo.— Janet.





### Como eu te quero...

Quero-te muito... sim... Como cu desejo
Buscar no azul do céo toda a ventura
Para dar-te, fremente de ternura,
Ao som de um longo e divinal harpejo!

Quero-te muito... Assim como eu te vejo Afravés o meu sonho... Uma creatura Muito sincera, e meiga, e muito pura, E carinhosa... e doce como um beijo...

Eu guero em ti' um coração sublime,

Que junto a mim, muito feliz, embora,

Ao ver-me triste te murmure: «Chora...»

E, cheio desse amor que te redime, Sua affeição por mim ha de ser tanta Que ao ver-me alegre elle te exhorte: «Canta!»

Calvino Braga



### Nas entrelinhas...

Quando te escrevo sabes bem que digo Um guasi nada do que, emfim, desejo... Pois, de dizer-te o que, em verdade, almejo Trago uma grande timidez commigo...

> E, muitas vezes, ao dizer que vejo Numa caricia apenas, um perigo, Talvez que, achando no teu peito abrigo, Eu não maldiga esse fugaz ensejo...

Tu já disseste um dia que não minto Pois que em meus olhos lês o quanto sinto E tudo o que te occulto, eis que adivinhas...

> Não leias só, portanto, o que le escrevo, E o que desejo, mas dizer não devo, Procura ler tambem, nas entrelinhas...

A larde agonisava. No Occidente, faixa sanguinea recortava o ceu. O sino repicava tristemente: Dalão... Dam... Dam. dam... No meu coração, morria, Esvaindo-se aos poucos, lentamente, Toda a illusão, Toda a esperança que me enchera a vida, Naguelle dia festivo, Emguanto no Poente o sol cahia, E o sino dobrava alegremente, Annunciando feliz a Ave Maria: Dão!... Dalão! Dão! Dam, dam!... Sonhava acalentando o meu filhinho amado! Cantarolava uma canção de amor, Indo de um lado para outro lado!... Tinha a impressão de ter entre os meus braços, Toda a ventura que Nosso Senhor, Tirou de lá do ceu para me dar!... Indo de um lado para outro lodo, Continuava a cantarolar:

Mas, uma tarde lugubre, sombria, Que me ficou gravada para sempre... Emguanto lá no Ocaso o sol morria, A desfazer em mim toda a esperança, Ouvi o sino novamente, e parecia dizer muito baixinho: Chora Mãe !... Que o sino chora e leva o teu filhinho...

Dorme filhinho do meu coração...

O echo, alongando-a soluçar, disperso, Punha mais triste a voz do badalar Do sino, que chorava. E em minha dôr immerso! Bimbilhava mais triste, agonisando: Dam... Dalão... Dam... Dalão... Bimbalhava mais triste, o coração...

Tranzindo-me de dôr, appareceu A' porta, alvinitente como um lirio, Todo coberto de galão de prata, O caixãosinho p'ra levar meu filho! Por entre flores, no seu branco leito, Foi-se sumindo em meio á multidão... Desde esse dia, sinto que no peito, Pulsa cansado, incerto, o coração... Que, hora vacilla, que ora freme e dóe... Porque um pedaço destacou-se e foi Junto ao meu filho, dentro do caixão!...

### Amor de Cabocla...

Ao Clovis

A chuva deslizava mollenga, pela coberta do casarão da fazenda, alagando o terreno enverdecido de grandes poças dagua. Um ceu matizado de escuras nuvens, entristecia ainda mais o morrer melancolico de mais um dia.

Na varanda, sinhá Dindinha, com seus setenta janeiros, forte e risonha, num manejo li-

geiro de mãos, fazia renda.

Ao lado, Indá sua neta, uma cabocla tenra dum, olhar mixto de encanto e melancolia, contemplava o cahir dolente da chuva, no terreiro enlameado. Uns cabellos muito lindos, realçavam a belleza de suas faces queimadas; um sorriso vago de ingenuo encanto, parecia que eterno bailava nos seus rubros labios; e o corpo fragil, de linhas bem corridas, parecia possuir affagos de uma morna doçura, quasi mystica e indiscriptivel; os olhos amendoados, nuito negros, reboliçavam tristonhos e meigos, numa promessa lubrica e furtiva de romantismo...

A chuva dolente continuava; e o espesso veu negro da noite, que vinha chegando, envolvia tudo de uma tristeza plangente e desoladora; e Indá, ao lado de sua avó, parecia recordar a historia de seu primeiro amor: — de um amor tão lindo e puro, que ella propria vira desmorona-se, no abysmo negro e atroz da de-

sillusão:

Fôra em Novembro, que o conhecera. Chamava-se Rafael. Tinha uns cabellos negros, e ligeiramente ondulados, quasi sempre num gracioso desalinho; a voz tropega e indecisa contrastavam com seu porte altaneiro e impavido...

Encontraram-se pela vez primeira, nos laranjaes distantes, então floridos. Desde logo, ella sentira uma força que lhe prendera no seu olhar amortecido; quizera fugir como a gazella que se

vê na imminencia do perigo, mas elle a reteve no affago tepido de seus braços. Lindas tardes então, passaram ali; e onde ouvira as primeiras juras timidas de amor, envolvidos pelo perfume delicado e fugaz do laranjal...

Promettera-lhe casamento o mais breve possivel: mas, a noticia inesperada da morte de seu pae, fel-o partir bruscamente, para a villa de Santanna, onde residia...

Seis mezes passaram-se, cansativos e an-gustiosos,

sem que tivesse noticias suas.

Soubera mais tarde, por um roceiro vindo de lá, que Rafael se casara com outra moça... Chorou muito, o desmoronar tão horrivel de seu primeiro sonho: mas, depois foi conhecendo aos poucos a dura realidade da vida, e esquecia.o...

Casara-se por fim, com outro que por lá apparecera, e viviam felizes na fazenda, longe do mundo e de suas miserias.

Porém, na fogueira ardente de seu coração de cabo. cla, ainda crepitavam fagulhas daquelle puro e meigo amor.

### ASSIGNATURAS

Levamos ao conhecimento dos nossos leitores do interior do Estado que o sr. Willis Cunha não é nosso representante nem está autorizado a angariar assignaturas para a Vida-Capichaba.

A redacção só se responsabiliza pelas assignaturas tomadas com os representantes de cada localidade, os quaes dispõem de talonario proprio fornecido pela direcção da revista.

### HAMBURG-SÜD

#### CIA. DE NAVEGAÇÃO HAMBURGUEZA SULAMERICANA

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS EM EXTRA RAPIDOS PAQUETES DE LUXO

#### Proximas sahidas do Rio para

EUROPA

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Monte Pascoal	13 · Nov.		
Antonio Delfino	20 «	General S. Martin	8 Nov
Gen. S. Martin	28 «	General Osorio	14 «
General Osorio	4 Dezemb.	Monte Olivia (*)	20 🔹
Cap Archia	5 «	Cap Arcona	25 «
Monte Olivia	12 «	España	30 «
España	20 •	Madrid	6 Dez.

(\*) Escala tambem em São Francisco do Su! e Rio Grande do Sul.

### Serviço de carga Informações com os AGENTES THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

Avenida Capichaba, n. 4— (1 andar) — Victoria

Por mais que se destraisse, sempre lhe passava pela memoria, a historia entristecida de seu primeiro e verdadeiro amor, que se desmoronou para sempre no avalanche implacavel da desillusão...

Anoitecia. A chuva cessara por completo, deixando o terreiro alagado de enormes poças dagua... O ceu tornara-se limpido, e as primeiras estrellas sorriam perdidas pelo firmamento... A igrejinha muito branca, no alto do morno, repicava num bater dolente os seus sinos...

Sinhá Dindinha, esquecida de si mesma, continuava a fazer renda. Uma aragem soprando, trazia um cheiro acre das madresilvas, que em touceiras floresciam ao redor do casarão...

E as lagrimas de um recordar tristonho, de uma doce illusão, deslizavam sentidas pela tristeza morna das faces da cabocla Indá.

OLEGARIO RAMALHETE



Francisco Gilloni & C. - Rua 1.º de Março, 17 - Rio

### FINADOS

Os sinos da igrejinha da vilóta, com seus dobres funereos, anunciavam o momento do santo sacrificio da missa. O Franciscano, já aparatado, dirigia-se, para o aliar, e, ante ele, bemzia-se. Os fieis, contritos, aglomerados no pequenino templo, aguardavam o momento de se dobrarem em homenagem á missa dos mortos e em respeito a Deus.

No adro, um personagem, de preto, trazendo na mão um grande «bouquet» de saudades (flores), absorto— assistia, ou methor,—ouvia o latim do missionario, e, talvês, dissésse, comsigo: «que essa missa; que essas preces, sejam, tambem, repartidas com aquele ente que, na vida, me foi tão caro!... Tão querido!...»

O personagem de preto, aquele humilde, aquela ovelha desgarrada, á margem da propria vida, seguia, mais aquem, com suas flores para serem colocadas sobre a sepultura de uma pessõa que foi o seu amor, a súa poesia, o seu incentivo, e, afinal, a sua propria vida e que descansa, tambem, numa das sepulturas do cemiterio da vilota onde tem a igrejinha branca.

Após ter deixado as flores que trouxera comsigo, — As saudades vicejadas no seu dorido coração, — com os olhos gotejantes, — afastou-se, despertado do seu mutismo, e seguiu a trilha tetrica do seu destino caprichoso e insensivel.

#### LICÇÕES FACEIS POR COR-RESPONDENCIA

para habilitação á profissão de guarda livros em 3 ou 4 mêses, com auxilio ao "livro-mestre": é extraordinario. 6ª e lica, 23º milh. facil, de grande dceitação. Peça prospectos ao prof Jean Brando, R. Costa Jr. 4, S. Paulo. Junte envelope selado com seu endereço e diga em que jornal leu este anuncio. - Habilitei moços, mo ças, mesmo sem preparo. Tenho 1.000 alunos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais e todos ficarão sastisfeitos; é comodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100\$, o diploma de habilitação 100\$, pagaveis em pres tações de 20\$000 cada uma.



E, foi assim, que eu assisti, no dia de Finados, áquela missa e aquela homenagem aos mortos sepultados no cemiterio daquela vilota onde ha uma igrejinha muito branca, muito palida, muito descorada, que as faces daquele personagem de preto que levou suas saudades a uma pessõa que, na vida, lhe foi muito cara e que dorme, eternamente, no seu leito de morte daquele santo sepulcro.

Vit., out. - 935.

### Armando Gliveira

### Δ ΔLEGRIΔDEVIVER





Alma cheia de complexidades e extravagancias, com resquicios
do cavalheirismo seculo
XVIII e vibrações fortes
da idade nova, elle tem
posto, em loucas ansiedades, o coração ingenuo e santo da linda
professora...

Grande maldade, de que a vingança poderá ser surprehendente e terrivel, a despeito de não ser intencional e voluntaria...

Cousas da Vida!

### A Vida e a Morte

(Ao querido casal de eruditos e virtuosos confrades: Luiz de Oliveira- Dona Ypoméa Braga de Oliveira).

Deus, o Alpha e o Omega da existencia, «tão grande que só o Infinito O pode conter, o Amor e a Sabedoria, que é indefinivel, que se fosse creado, não seria Deus, é tambem eterno. Não ha morte, pois. Víve-se por todo o sempre. Somos immortaes. Já disse Lavoisier: «Nada se perde, nada se crêa na natureza. O que existiu, existe e existirá sempre.» O nosso corpo, quando se opera o phenomeno conhecido, por morte, tem as suas molleculas disasso. ciadas, que se acham espalhados na Mãe-commum, como sejam: o calcio, o phosphoro, o magnesio, o enxofre, etc... O espirito, que é o sopro divino, após a crise da morte, vae para a verdadeira vida, a Patria Espiritual, onde então surge aos seus olhos todo o passado na Terra. Si fez o bem desfructa o ceu interior, a consciencia em paz, a certeza do dever cumprido. No caso contrario, de haver pralicado o mal, receberá como conseguencia o Inferno, ou seja, o remorso. Para a vida de verdade e a felicidade, é preciso o amor que, no incontestavel dizer do Padre Germano, nos Fragmentos de suas Memorias, é a alma da vida, amor que é o traço de união entre a Terra e os Ceus. Deus e o homem, a Perfeição e o Peccado, que approxima as almas, confraternizá os corações. Olavo Bilac, o poeta da Dôr e do Ideal, escreveu que só quem ama é capaz de ouvir e de entender estrellas. Sim, quem ama, une-se ás alturas, á Luz vôa para o Bem e o Bello. Approveite-se a vida, fazendo a Coridade Ipura, disseminando á mancheias o bem-estar alheio, do proximo. Desprenda-se a creatura das cousas mundanas, porquanto os titulos agui ficem, a fortuna e as posições tambem, em summa, tudo o que unicamente diz respeito á materia; só levamos para o outro lado a bagagem de pensamentos palavras e actos. Em qualquer situacão, demos graças ao Allissimo.

Si soffremos, não é injustamente, todavia porque merecemos. Jesus tanto padeceu sem merecer, mas a necessidade havia d'Elle deixar o exemplo de resignação no soffrimento. Busquemos, não é demais repetir, cultivar os bons sentimentos, especialmente o altruismo, contrario ao egoismo, fonte de todos os vicios, a humildade e a misericordia.

Humildes, em virtude de sermos, de facto, pequenos; misericordiosos, por commette r m o s as mesmas faltas do nosso semelhante. Amemos, com todas as forças animicas, a Deus, sobretudo, e, ao que está perto, como a nós proprios. A Immortalidade é uma crença innata. Deus existe, porque existimos. A Creação nos fala do Creador. O nada



Encontra-se á venda em todas as Pharmacias e Drogarias



não conforta. O nada é nada, e sendo nada, não póde crear, e não existe. Os terricolas, em sua mór parte, temem a morte, devido ás crenças em penas elernas, purgalorio, diabo, etc... Emquanto vão bem, não se preoccupam com o alem-tumulo, a vida futura, de modo opposto ao que deviam. Somos os architectos do porvir, os constructores do dia de amanhã. Si soffremos, a razão é que fizemos soffrer, e para que sejamos ditosos, estamos na imprescindivel obrigação de praticar o preceito santo do Amor. Temos a Eternidade á nossa frente. Laboremos pela christianização das almas, pela edificação dos espiritos, afim de se implantar entre nós o reinado do Christo, da Fraternidade: não iremos gosar do trabalho alheio, comtudo do nosso esforço, sacrificio, renuncia, perdão, simplicidade, amor, Caridade, numa palavra.

#### Mario da Silva Nunes

\* \* \* Se quereis chegar ao conhecimento da divindade, não o procureis unicamente nas obras e na sociedade dos grandes espiritos, mas também no commercio das boas almas. O genio não explica Deus, a bondade prova-O.—Alexandre Dumas Filho.



Francisco Giffoni & C. - Rua 1º de Março. 17 - Rio



A distincta oradora filha de um conhecido desembargador, depois que veio do Norte, tornou-se mais esquiva. Será que deixou lá o coração? Cuidado, mademoiselle... Longe da vista, longe do coração... E no emtanto agui alguem a ama em segredo...

O ministro de Porfugal pretende vir a Victoria. Quem vae apreciar é a loura moradora actualmente no Parque.

Será moda amar estrangeiros?...

Mlle, foi coroada merecidamente Rainha da Primavera, pois que é uma flôr inda cheia de viço e belleza, e, ao que parece, não mais se lembra do seu ultimo romance de amor. Tem sido vista, sempre risonha, em palestras constantes com o jovem viuvo bancario. Na ultima domingueira do Alvares, dansaram muito enlevados, emquanto todos admiravam o harmonioso conjuncto que formavam. Mlle. tem razão. A vida é muito curta e não se deve morrer de amor, como não se deve tambem fechar o coração em plena mocidade. O amor, Mlle., é como uma roseira: emquanto uma rosa se desfolha, uma outra se entreabre...

Porém, cuidado! Tal como Benito Mussolini, o jovem viuvo é tambem muito dado

a conquistas...

Mlle, foi bem disputada pelo moreno de bigodinho e aguelle jovem que trabalha na «principal» casa de calçados da Capital, que primeiro a descobriu. Estão os dois bem compromettidos. O segundo que tem um antigo caso com uma prima terá que apresentar um optimo advogado para defender a sua causa...

O gordo commerciante da rua do Commercio, apesar de dansar pouco, parece se limitou a apreciar os pares rodopiando incessantemente, porém, ao lado daguella loirinha descendente da terra de Hitler. Si a prima souber, não haverá barulho?...

Mlle, esteve encantadora, no ultimo baile do Alvares Cabral... E soube fazer com que o seu encanto impressionasse bem ao antigo flirt. Tanto que elle chegou a dansar uma vez com ella, tendo tido, ao que parece, opportunidade de reatar o namofO ...

#### PAES

sua exposição photographica

Rua 1 de Março, 23

Ella estava disposta a não lhe servir de par, uma só vez, no magnifico baile do Club da Praça da Independencia... Elle, porém, gentil e insistente, conseguiu demovel-a... e guasi que não dansou com outra, depois de ter conseguido a victoria...

Mlle, é muito espirituosa... guando fala da vida alheia... Parece que o seu espirito, educado com desvelo e carinho para esse mister, quando entra nesse assumpto, se sente em terreno firme... O caso é interessante. Por isso fazemos questão de annotal-o, agui, neste canhenho de subtilezas espirituaes...

Consta que o caso da gymnasiana com ter gostado muito da festa. Assimé que o funccionario do Banco despertou a at-

tenção da Cidade... Tanto que não ha senhorita que passe por lá que não procure vel-o, já pensando em conquistar o moço, fazendo uma trahiçãosinha á gymnasiana, cousa aliás em que as mulheres são experimentadissimas... Que o diga o proprio collega do bancario...

Havia muita luz naguella rua. Nem uma sombra, para cobrir o jovem par e escondel-o ao olhar curioso dos passeantes nocturnos... Dahi o nervosismo em que o moco se encontrava... Quem sabe? De um momento para outro, poderia passar a loura... e era uma vez a morena...

Quem fosse águella hora sentar-se num degráo da escadaria, guanta cousa linda não escutara... No entretanto, seria necessario um ouvido finissimo, porque elles falavam, ciciando, numa voz que morria suavemente, suavemente... Alfinete, que passava por lá, guasi foi indiscreto... Comtudo, ficou pensando que tem necessidade do anonymato e... preferiu ver apenas... E já é alguma cousa... Pois que os viu lão juntinhos, tão juntinhos, que de longe quasi davam a impressão de um só...

Ella guer ardentemente conhecel-o. Mas a opportunidade não lhe apparece. É elta soffre com isso... E' pena...

Vida! Sonho Maravilhoso de um segundo! Scentelha de luz gue passa na treva do infinito com a velocidade de um rela mpago! Vida, tempiedade delle. Não passes tão depressa. Pára um pouco na estrada. Pára um pouco, para que a morena seja feliz por mais tempo. Sinão, com a partida delle, depois de finados, ella não te poderá supportar mais... Vamos, Vida! Tem piedade della!...







O primeiro Inventado para as doenças de Senhoras e Senhoritas. Combate as Flores Brancas, falta de regras, regras escassas, suspensão, fluxo com dôr ou dysmenorrhéa, Colicas Uterinas, regras excessivas, incommodos da idade critica e inflammações do Utero. Não confundir com outros Reguladores imitações do REGULADOR BEIRÃO.



Director: - M. COPES PIMENTA

Redactores: - ACMEIDA COUSIN e ACUIMAR SICUA

### Intercambio literario

E' uma guestão batida e rebatida. No emtanto, continúa e continuará, talvez por muito tempo ainda, como novidade nacional, sem nenhuma solução, essa do intercambio literario. Todas as tentativas, no sentido de resolvê-la, têm sido infructiferas. As organizações fundadas, para esse fim, ou morrem no nascedouro, ou têm, apenas, uma acção incompleta, digamos mesmo, improfigua. Qual a razão do fracasso? A mesma que impede, ainda, a solução de outras de interesse geral: a falta de meios de transporte rapido e pouco dispendioso. Em uma palavra-a falta de estradas. Resolva-se isto e teremos, logo, tudo mais perfeitamente resolvido. Veremos, então, com surpreza feliz, que a unica impraticabiilidade do caso está somente naguillo. E o Brasil começará, para a sua felicidade, a conhecer-se a si mesmo. E já não mais acontecerá essa cousa horrivel, que vez em quando notamos, com verdadeiro desprazer: a ignorancia de nós proprios Não se verá mais falar-se do Norte no Sul, ou o contrario, como si se falasse de um outro paiz de que apenas se tem o nome na memoria. Digo assim, porque já tenho assistido a diversos casos, com fundamento neste particular, que si não me têm surprehendido, por sabe-los repetidos a toda hora, ao menos me têm desagradado, como desagradarão a muitos outros que estiverem em situação semelhante á minha. Ha espiritosantenses, por exemplo, que julgam uma cidade como Manáos, Belém ou Fortaleza, no Norte, Curityba ou Porto Alegre, no Sul, pobres tabas de caboclos doentios, ou villas coloniaes de estraegeiros incultos da peor cathegoria. Avalie-se, pois, quanto á existencia dos intellectuaes. Julgando, daquelle modo o meio, como poderão reconhecer que por lá, mais do que por agui, ha uma vida literaria de fulgor capaz de despertar a attenção? Não póde ser. E' necessario, portanto, uma acção decisiva para sanar essa anomalia, uma acção de resultados satisfatorios. Mas como consegui-lo, si não depende de nós? Dirigindo-nos a quem compete o caso? Mas isto já temos feito. E infelizmente, tudo tem ficado na mesma, pois a resposta tem sido sempre esta: paciencia e esperança, que Roma não se fez num dia...

Paciencia e esperança...

### Tasso de Albuquerque

Numero 397

Victoria, 30 de Outubro de 1935

Anno XIII

Redacção e Administração: Avenida Capichaba, 28

Caixa 131 AVULSO 1\$000

### SYLVINHA MELLO E A SUA TERRA



Sylvinha Mello, a encantadora artista de radio, virá a Victoria. Virá, sim, porque toda a cidade guer vel-a e ouvil-a e os seus fans, cabos eleitoraes de primeira ordem, estão fazendo tudo para que ella vença o grande concurso d'«A Gazeta.»

E vencerá. E brevemente teremos a felicidade de tel-a em nosso meio, para a alegria da cidade. Para ella, tambem, será uma alegria vir á sua terra, como se póde ver das suas proprias palavras, numa pequena entrevista concedida á nossa Revista.

«Tenho muitas saudades de Victoria, a maravilhosa cidade que a Natureza recostou a uma cordilheira, á mar, gem verde de um braço do Atlantico. Embora esteja distante da minha terra, da nossa terra, ha mais de dez annos, não a esqueci ainda, que não ha quem tenha vivido em Victoria que possa esquecel-a. Aquellas paysagens de, liciosas, calmas e serenas, que vivem e encantam pela multiplicidade da côr e dos imprevistos panoramicos, os seus parques, verdadeiras obras de arte, as suas ruas, hoje movimentadas e vivas, pelo progresso sempre crescente do Estado, tudo isso que é nosso, que é meu, eu trago aqui na retina guardado, como uma lembrança do ceu, e no coração que foi lá que vibrou pela primeira vez, num amor ingenuo de creança...

E' uma saudade forte que se avivou, muito mais ainda, guando, ha tres annos passados, estive lá com Heckel Tavares...

Tenho, portanto, necessidade de ir brevemente a Victoria...»

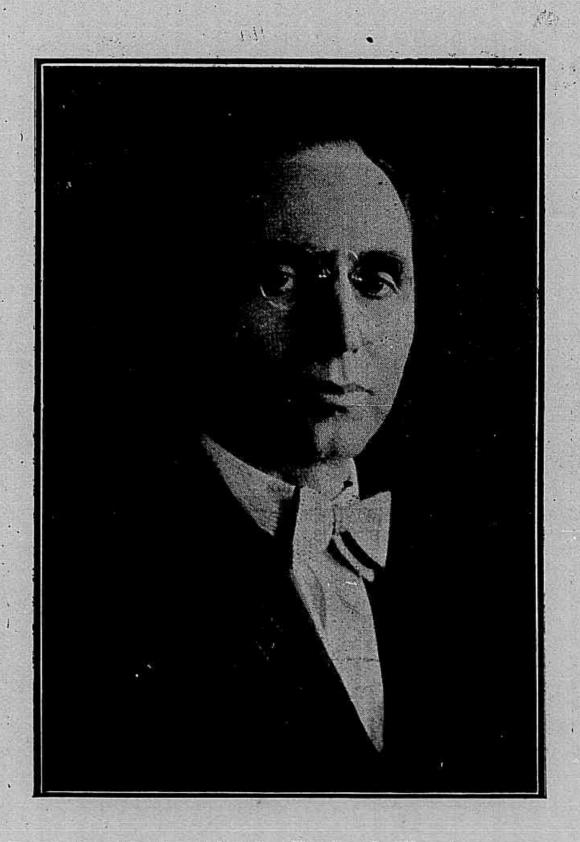
Sobre o conçurso de «A Gazeta», disse-nos Sylvinha que semanalmente recebe correspondencias dagui, pondo-a a par da situação dos concorrentes... Quasi todos os dias chegam-lhe cartas de pessõas residentes, agui, que lhe fa-lam do Concurso, afiançando-lhe que ella vencerá...

«E eu respondo sempre, como respondi ao redactor do «Diario de Noticias», que me pediu uma entrevista:

«O desejo dos capichabas é uma ordem para mim... Nem poderá haver siguer um compromisso, por mais respeitavel que seja, que me possa impedir, si assim quizer o povo bom e amigo da minha terra, de satisfazer um desejo por elle manifestado...

Veem, pois, os leitores que Sylvinha além de uma belleza rara, além de uma voz maravilhosa, é tambem um grande coração, onde se abriga um amor extraordinario pela sua e nossa terra, e viva admiração sem igual pela nossa gente...

Será, pois, uma palida retribuição, fazer com que vença o concurso de «A Gazeta», dando-lhe opportunidade de vir matar a saudade e encantar a gente, com a sua voz que tem maciezas, de velludos e modalidades imprevistas e miraculosas...



O Dr. Mario Aristides Freire, brilhante expoente da cultura espiritosantense, que prestou ao Estado assignalados serviços na gestão de Secretario da Fazenda, viu decorrer a 29 do corrente o seu anniversario natalicio.

Ao nosso brithante collaborador e dedicado amigo, a «Vida Capichaba» apresenta as suas cordiaes felicitações.

### GRAÇA INFANTIL



A interessante-Lea Maria, filhinha do casal Ce cilia— Ary Sigueira.



Uma linda pose da galante Marilia forte concurrente ao nosso concurso «Graça Infantil.»

Proseguimos com a publicação dos coupons do concurso «Graça Infanfil», que resolvemos abrir nas paginas da «Vida Capichaba», para que os nossos leitores elejam quaes as creanças mais lindas de Victoria.

A esse certamen de belleza e graça infantil só poderão concorrer as creanças até 10 annos, devendo cada eleitor votar em um nome de menino e outro de menina.

As apurações parciaes serão feitas em cada quinzena, e publicadas nos numeros da revista, e a apuração final será feita em Dezembro, antes do Natal, para que os premios possam ser conferidos aos eleitos, em uma das matinées dos nossos grandes clubs.

A commissão apuradora será composta de representantes da imprensa de Victoria.

Assim, a partir do presente numero publicaremos, em cada revista, até 15 de Dezembro, 8 coupons numerados, nos qua es deverão ser lançados os votos, que decidirão dos lindos premios que «Vida Capichaba» offerecerá aos eleitos,

	GRAÇA INFANTIL	
	(Concurso da Vida Capichaba)  Coupon n. 5	
V	oto no menino	• •
• •	• • •	• •
Fi	ho do casal	• •
		• •

por occasião das festas do Natal de 1935, com o concurso de importantes casas commerciaes da nossa praça.

Serão classificados os 2 mais votados de cada sexo em 1 e 2 logares, conferindo-se, assim, 4 premios principaes. Espera, porém, a «Vida Capichaba», contemplar um maior numero de creanças das mais votadas, que terão, assim, a opportunidade de receber também o seu presente de Papae Noel.

Publicaremos, gratuitamente, os clichés de todos os concurrentes e os victoriosos terão direito á publicação de uma ampliação na capa da Vida Capichaba, desde que forneçam á redacção as suas photographias.

Está, pois, aberto o nosso Concurso Infantil. Nesta Capital onde ha tantos interessantes garotos e tantas lindas garotinhas, vão os nossos leitores lutar com difficuldade para escolher os mais bellos. A postos, pois, leitores da Vida Capichaba.

GRÁÇ	AIN	IFAI	YTI	L
(Concurs	o da Vi	da Capi	(haba	)
	Coupor			
Voto na menina				
VOIO Ha Inclinia				
	•••••••	••••••		
Filha do casal			• • • • • •	

Os coupons devem ser enviados a esta Redacção - Av. Capichaba n. 28 - Victoria.

### A iniciação entre os essenios

#### ESPECIAL PARA A «VIDA CAPICHABA»

Graças aos documentos orientalistas, sabemos alguma cousa das provas impostas ao Nazareno.

Desde a infancia, Jesus de Nazareth revelou-se extraordinariamente mystico. Passava o dia em profunda meditação, esquecendo-se muitas vezes de se alimentar, e á noite, sentava-se á soleira da porta e fitava o firmamento estrellado até cahir em extase. E assim chegou á juventude.

Seus paes tudo tentaram para arrancal-o desse estado de cousas. A todas as reprimendas, a todos os conselhos, a todas as suggestões, emfim, respondia
que uma força superior o conduzia ao mysticismo, do qual
não queria nem podia libertar-se. Seus proprios parentes
passaram a desprezal-o por isto, porque acreditavam que
a sua invencivel indolencia o fazia falar assim. Tentaram
ensinar-lhe o officio de carpinteiro, mas nada aprendia devido a sua constante meditação.

José, seu pae, impressionado com o caso, mandou-o com uma carta ao chefe dos essenios, seu parente proximo. Nessa carta lhe falava do estado de Jesus, seu filho, terminando por pedir-lhe conselhos e que fizesse o que pudes, se pelo rapaz.

Lendo a carta, e entrando em palestra com Jesus, o essenio viu, desde logo, que se tratava de um predestinado, de um espirito de eleição, vindo ao mundo para qualquer missão grandiosa. Jesus parecia adivinhar o pensamento de seu interlocutor, porque, sem mais preambulo, pediu-lhe que o iniciasse na sagrada ordem.

—Mas tu não poderás supportar as provas! Morrerás no meio dellas! Muitos, como tu, pereceram antes de penetrar no humbral! Depois, qualquer fracasso de tua parte custar-te-á a vida! Os Mestres não pordôam fraquezas que possam comprometel-os! Volta aos teus, domina o teu temperamento e trabalha—teria objectado o essenio.

-Supportarei todas as provas- respondeu Jesus docemente — morrerei, se preciso fôr, mas não me negues a iniciação.

O chefe dos essenios reflectiu, e terminou dizendo que consultaria os outros mestres sobre o assumpto. Jesus sahiu radiante, cheio de esperanças. Abrira-se de a nte delle o verdadeiro caminho almejado.

Reuniu-se a magna assembléa para discutir a admissão do novo candidato. Finda a reunião, Jesus foi chamado. Foi-lhe dito que, em vista de seu ardente desejo de trabalhar pelo progresso da Humanidade, e tomando em consideração a sua impeccavel moral, fôra acceito. Mistér, porém, era reflectir primeiro, porque, uma vez dentro da Ordem, a morte o ronda ria sempre, podendo, de uma hora para outra, ceifal-o.

O candidato conservou-se firme em seu proposito; não lhe importaria a morte. De an te dessa resposta heroica e sincera, fizeram-no preparar-se para a iniciação. Esse preparativo consistia nalgumas horas de profunda meditação em logar silencioso e isolado. Quando o candidato foi trazido á presença dos mestres, um destes tomou a palavra, dizendo-lhe mais ou menos o seguinte:

— Jovem, tudo me diz que a Morte está com o seu manto estendido sobre ti. E' melhor que te retires. Não tens nenhum compromisso assumido. —Fico, e estou disposto a morrer — teria respondido o candidato.

-Bem, que passe pela primeira prova.

A sinceridade de Jesus estava demonstrada, porque respondera com um destemor sublime.

Entre os essenios não era costume ensinar aos candidatos como deviam responder. Cada um respondia contorme lhe era possivel.

Jesus fôra levado para um compartimento extenso e escuro, onde a unica luz era a que vinha escassamente por uma claraboia. Depois das ultimas exhortações, a commis.

### SOCIEDADE



Photo PAES

A exma. sra. Maria Helena Lins Villanova, esposa do sr. cap. Euclydes Joaquim Lins, em companhia de sua interessante filhinha Anna Maria, que é a alegria do seu lar. são que o acompanhou até á entrada do recinto, voltou, fechando-se a porta atrás do candidato.

Jesus concentrou-se e elevou seu espirito ao Supremo Architecto do Universo. De repente, fremeu. Alguns corpos frios e flexiveis subiam pelo seu corpo. A lua estava esplendida na sua magestade. Um vago clarão penetrava pela claraboia. Jesus olha estarrecido. Eram cobras que se enroscavam pelas suas pernas è subiam em direcção ao seu busto. Teve impetos de gritar, mas dominou-se e procurou afastar os asquerosos animaes. E assim passou varios dias, recebendo todas as manhãs, pela claraboia, como unico alimento, pão e agua.

Quando foi retirado dali, estava magro e pallido, mas o seu espirito apresentava-se mais forte que nunca.

O mestre, seu parente, convidou-o mais uma vez a desistir, porque a prova pela a qual havia passado nada significava deante das outras que o esperavam. Podia retirarse livremente, pois, até então, não havia contrahido nenhum compromisso.

— Fico e passo pelas provas — teria respondido o neophyto com resoluta coragem.

Deram-lhe alimentos convenientes, e durante alguns dias esteve em franco repouso. A sua saude voltou a fortalecer-se. Uma noite estava meditando, recostado em seu leito, guando viu a porta de seu guarto abrir-se, entrando por ella seis ou sete mulheres de uma belleza deslumbrante. Dansaram lubricamente. Jesus perturbou-se. Pouco depois sahiram todas, com excepção da mais formosa. Quando a porta tornou a fechar-se, a bella mulher deixou cahir o roupão que a cobria, ficando guasi nua. Fitou o neophyto languidamente. Depois de certificar-se de que ninguem de fóra a ouvia, procurou convencer a Jesus de que o seu fim estava proximo. Ella ouvira a sua sentença de morte, e agora vinha salval-o, porque o amára perdidamente desde o momento em que o vira. Implorou-lhe, entre lagrimas, que a acompanhasse. Nisto, de um compartimento visinho chegam rumores de vozes. A mulher cala-se e escuta. Jesus tambem presta attenção. Falava-se, effectivamente, de sua condemnação á morte.

-Vês?-diz a formosa mulher-Não te enganei. Querem matar-te. Vem commigo emquanto é tempo.

Jesus conservou-se indifferente.

- -Então-insistiu a mulher.
- —Fico respondeu-lhe o neophyto Fico apesar de saber que vou morrer. Prometti ser fiel e não trahirei o meu juramento.
- --Mas és insensivel á minha belleza, á perfeição de minhas fórmas e ao calor de minhas lagrimas?
- —Mulher, meu corpo talvez te desejasse, mas o meu espirito te repele!—bradou-lhe Jesus—Vae e não me tentes mais!

Ha um rumor de passos que se approximam, e a mulher fóge. Os mestres entram, sem dar a perceber que se tratava de uma prova. Olham-n'o admirados. Elle havia vencido a tentação da carne.

Essa foi a prova mais importante, porque o homem que mata em si o desejo de lubricidade está a caminho da perfeição.

Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

### Prof. Jorge Bahlis

\* \* \* A vida não é um prazer nem uma dôr, porém uma questão grave de que nos achamos encarregados e que nos cumpre resolver de um modo honroso.— Tocqueville.



Georgina de Mello é uma affirmação vigorosa da jovem intellectualidade bahiana, em intercambio comnosco por intermedio da «Vida Capichaba». Não carece de apresentações porque, pelos seus trabalhos que publicamos, ella propria se apresenta e impõe victoriosamente...

### INQUIETUDE

E o meu Desejo, cansado de esperar, como menino malcreado poz-se a grifar...

Por mais que a Consciencia-mãe severarudemente lhe batesse...

Por mais que Pae — Dever aborrecido
lhe ralhasse...

A nada o misero atendia,

Tragicamente soluçava.

Foi guando entrou D. Ilusão, sua madrinha, e, vendo aquilo sem geito, resolveu acalental-o.

Contou-lhe historias tão lindas e embalou-o de uma maneira tal...

Que o meu Desejo, infelizinho, se esqueceu de que sofria

e pouco a pouco adormeceu chorando.

#### Georgina de Mello Erismann

O menino José Horacio, filho do casal dr. Antonio Horacio-Lourdes Costa.

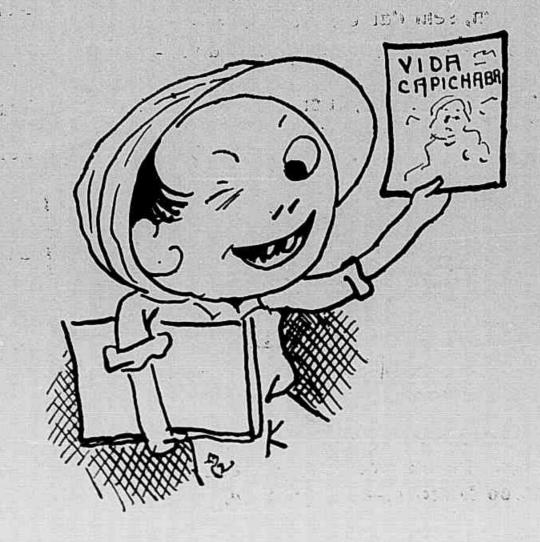


Luciano Carlos, filho do casal Alda · Abreu-Clovis Vasconcellos.

## PAGIMA



As interessantes meninas Ivette e Mariinha, encantos do lar do casal do Exmo. Snr. Cap. João Punaro — Alzira Douat Bley.



### Resultado do n so «Graça In agora cor

A menina Norma de div beiro, filha do casal Arman Celeida de Oliveira Ribeiro

A menina Olga Gabriel I Iha do casal Milton — Amelia (

A menina Izaura A. Abreu casal Antonio — Joanna S. de

O menino Orlamy de Mira do casal Joaquim — Antonia S.

O menino Metchiades Ca do casal Adamastor—Arnald de Castro

A menina Everly Silva, fi casal Antunes—Maria de Nune



Jair, filho do disti - Maria Santos A

## IMFAMINE

#### o nosso concura Infantil», até conhecido

de Miveira Rinando Fabio irou

31 votos

ibriel Lucas, fimelia G. Lucas

22 votos

. Abreu, filha do S. de Abreu

15 votos

e Miranda, filho nia S. Miranda

8 votos

les Castro, filho Arnald Pereira-

5 votos

ilva, filhinha do

Nunes Silva 3 votos



A galante Norma de Oliveira Ribeiro, a mais votada até agora no concurso «Graça Infantil», filha do casal Celeida de Oliveira — Armando Fabio Ribeiro. •





O menino José Antero, filho do casal João Coutinho—Izaura Costa Coutinho



A linda garota Loise Oliveira Ramos, posando para a «Vida Capichaba.»

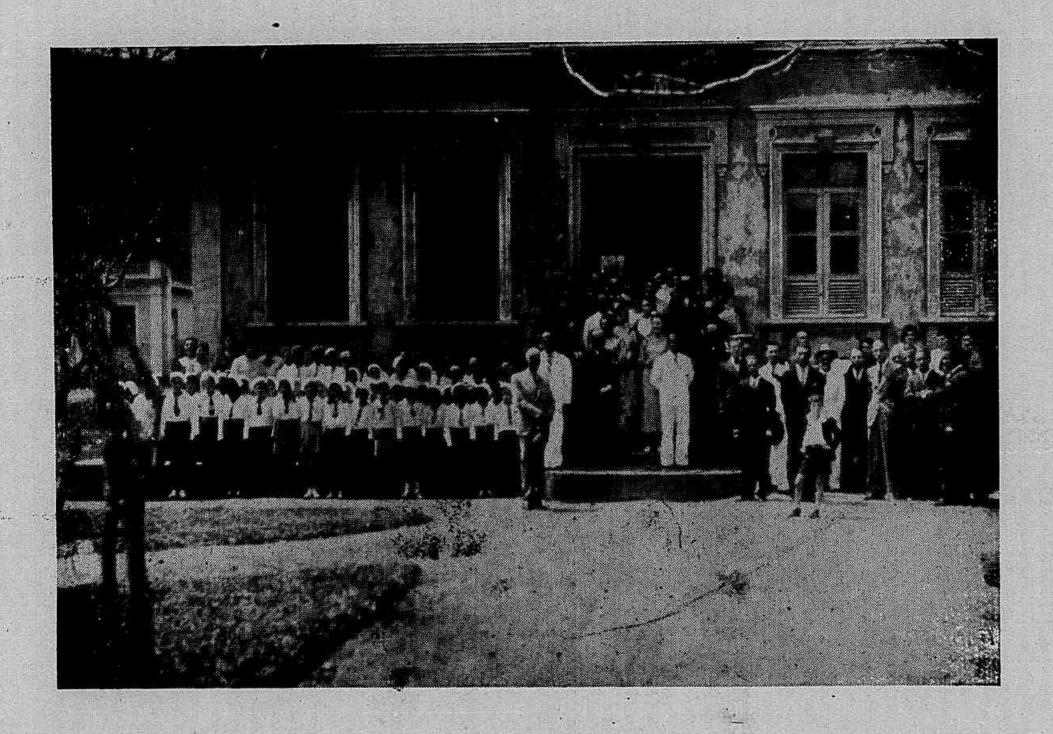


distincto casal Jair Bronck los Amarante.

### Justa Homenagem

A mesa que presidiu os trabalhos, e autoridades presentes á inauguração, na séde da Prefeitura daquelle prospero municipio, por ocacasião da inauguração do retrato do seu patrono, o inesquecivel desembargador Affonso Claudio.

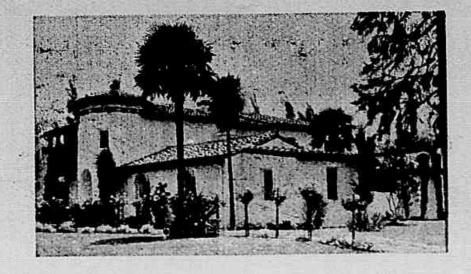




Autoridades estaduaes, municipaes e alumnos do Grupo Escolar de Afronso Claudio, posando para o noseso photographo, depois da solemenidade da inauguração do retrato do Dezembargador Affonso Claudio, na séde da Prefeitura daquele le prospero municipio.

### Liga Sportiva Espiritosantense

Agradecemos o convite que nos foi enviado pelo sr. Heitor R. Belache, presidente interino da Liga Sportiva Espirito Santense, para as regatas de campeonato, realizadas no dia 27 deste mez.



### «Chanaan Club»

Do «Chanaan Club», de Santa Thereza, recebemos convite para o baile que se realizou, no dia 26 deste mez, e esteve concorridissimo, encantando a todos os que a elle compareceram, pois foi uma verdadeira festa de cores, luzes, elegan c i a el bom gosto.

Agradecemos.



### Justa fomenagem

Alumnas do Grupo de Affonso Claudio, que estiveram presente á festa da inauguração do retrato do Dez. Affonso Claudio, na Prefeitura Municipal.

### CONVITE

Recebemos do Syndicato dos Empregados do Commercio de Victoria convite para a solemnidade de posse da nova Directoria que dirigirá os destinos dessa associaciação de classe, no periodo social de 1935 a 1936, a se realizar hoje, ás 16 horas, em sua séde, á rua 1. de Março, 30, nesta capital.

Agradecemos.

### FOLHA SECCA

Folha secca de arvoredo
que cae constantemente
no lagedo
da rua em gue moro.
Como tu
ás vezes tambem choro,
arvoredo.
Até parece igual
nosso segredo...

WANDERLEY

### Reminiscencias

Grupo de officiaes do nosso Exercito, por occasião da victoria da Revolução de 30, cujo 5 anniversario passou a 24 de Outubro corrente.



### OS NOSSOS ESTUDANTES





Alumnas do 3 anno normal do Collegio N. S. Auxiliadora no gabinete de Historia Natural.

Alumnos do Gymnasio «São Vicente de Paulo» que integram o quadro de Officiaes do batalhão gymnasial desse estabelecimento de ensino secundario, posando para «Vida Capichaba», horas depois da grande parada, realizada, ha pouco, nesta capital.



### Dr. Ubaldo Lima

Depois de permanencia, nesta capital, de alguns dias, regressou, domingo ultimo, para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. esposa d. Augusta de Athayde Lima, o dr. Ubaldo Lima, nosso illustre conterraneo, alto funccionario do Tribunal de Contas, e advogado de grande merecimento, que, durante o tempo, vivido entre nós, grangeou a admiração geral dos seus collegas e demais



pessoas, pelas suas gualidades de intelligencia e cavalheirismo.

Fazendo este registro, em que «Vida Capichaba» lhe presta uma homenagem, deseja ao Dr. Ubaldo Lima muitas felicidades.

### O soffrimento

A' memoria de minha inesquecivel mãe.

Eu sei que te perdi, sei... Não se engana Meu coração cansado de soffrer... E o que me dóe e mais me desengana E' a certeza de nunca mais te ver...

> Quasi sempre, na luta quotidiana, Eu encontrava a alegria de viver... E' que na dôr, que punge a vida humana, Sempre a tua bondade pude ter...

Hoje vivo soffrendo esta saudade

Que a minha alma dolorida accorda

Para as horas de dôr e de anciedade...

Mas que importa soffrer... O soffrimento E' nobre e lindo quando se recórda De olhos erguidos para o firmamento.

Joaquim Ramos

[Da Academia Espirito Santense dos Novos]

### NOSSAS COLABORADORAS

Senhorinha Arlete Cypreste, que
de ha tempos vem
collaborando e m
nossa Revista, demonstrando o seu
talento litera r i o,
que dia a dia melhor se confirma
no espirito publico.



### Acorda, coração

Acorda, coração!

Desperta para a vida!

Vê como a natureza é bella,

engalanada de risos e de flores!

Vê como tudo canta

num rythmo macio

de ternura!

Vê como tudo vibra

na magia esplendorosa

do cantico das cigarras,

no perpassar dos zephγros,

no gorgeiar dos passaros!

Do olhar de alguem...
eu vejo desprender
laivos de luz
gue illuminará
seu despertar!

Acorda, coração, para a doçura maviosa do amor!

Arlete Cypreste



## GINBMA

### Magda Schneider e Beniamino Gigli

Magda Schneider acompanha Beniamino Gigli, na pellicula que este filmou na Allemanha, antes de partir para . Buenos Aires, com a sua compatriota Carmine Gallone.

### «Next time we love»

E. H. Griffth começou a direcção no studio da Universal, de «Next time we love», com Margaret Sullavan; Griffth acaba de terminar seu contracto na Metro, onde seuultimo film foi: «No More Ladies.»

### Tudo póde acontecer

Constance Bennett e Clark Gable, 'em «Tudo pode acontecer», film da Metro e que será exhibido brevemente no Gioria.

### CONFISSÕES DE UMA SOLTEIRA

Um film de enredo finissimo, vivido por Ann Harding, Robert Montgomery secundados por tres «players» magnificos Edward Ewerett Horton, Una Markel e Edward Arnold. Será apresentado quartafeira da proxima semana, no Th. Gloria.

### 20.000 contos de Joias

Por accordo feito entre Travis Banton, director de modas nos studios da Paramount, e William Howard Hoeffer, perito em pedras preciosas e chefe da firma Trabert & Hoeffer, aquella firma cedeupor emprestimo joias no valor de 20.000 contos, que serão apresentadas por Claudette Colbert em «The Gilded Lady.»

As joias, depois que servem, são quotidianamente recolhidas a uma casa forte de Los Angeles. Quando, porém, estão em uso no «set» são vigiadas por uma matrona e tres agentes a serviço da policia.



## Uma lembrança que diviso

São passados doze mezes em que vivia sob a copa doirada desta immensa arvore —vida— aguella em que depositava todo o meu affecto de filho.

São passados doze mezes em que ao contemplal-a inanimada, via desapparecer toda a minha esperança, esta esperança que põe no futuro uma nota de invencivel alacridade. Em que via desapparecer aquelle carinho proprio que emerge das mães, das boas mães que a todo momento elevam preces ao Creador para que dimane chuvas de bençãos por sobre a cabeça do Filho amado.

Doce nome de mãe, que nos transes mais amargos da vida tem sempre palavras de verdadeiro conforto, palavras que rasgando o véo da ignominia, convertemse num manacial de perenne felicidade.

Minha mãe! eu te diviso bem nitida na tela de minha imaginação. Eu te contemplo a todo momento. Eu ouço os teus conselhos que a todo momento ouvia dos teus Tabios impollutos. Conselhos cheios de fé e de amor. Conselhor ornados pela suavidade acariciado ra do teu espirito de magna bondade. Aquelles que, brilhavam quaes pharoes refulgentes á illuminar na immensidade de uma estrada, o verdadeiro caminho pelo qual deveria trilhar.

Minha mãe l não posso esquecer-te... Não posso esquecer-te, porque és minha companheira inseparavel. A lua companhia espiritual me é indispensavel. Somente lu me guia os passos.

No momento em que esquecer os leus sublimes conselhos; sentir faltar-me a luz das tuas preces; então, desfallecerei na mais ruidosa inquietude.

Lembro-me | b e m ! São passados doze mezes em que ao olhar-nos piedosamente, bondosamente, lacrimejavas como que, num indice de despedida.

Choravas! Chorava-mos!... Era... o nosso ultimo adeus.

Oh! doce nome! Oh! nome bom! Oh! nome de minh'alma, guantas reminiscencias esaudades me veem ao coração pensando em ti...

LUIZ SILVA

### Visitas

Recebemos a do distincto casal germanico Foerster, que veio acompanhado do dr. Karl Schoroeder; medico estimado em nossa cidade e pessoa destacada da colonia allema no Espirito Santo

nia allemã no Espirito Santo.

O casal Foerster está fazendo a sua viagem de nupcias, tendo iniciado o seu passeio no dia 11 de Novembro do anno passado no porto de Hamburgo, já tendo escalado em Guernsey, Leixões, Lisbôa, Madeira, Las Palmas, Balthurst, Pernambuco, onde permaneceu 4 semanas, Bahia 2 semanas, e finalmente Victoria, de onde partirá novamente para a Allemanha, devendo passar por Rio, Santos, Porto Alegre, Buenos Ayres, Magalhães, Chile, Perú, Equador, Colombia e canal Panamá.

O casal Foerster só traz por companha um gato e viaja numa peguena embarcação a vella, que tem o comprimento de 7,50, a largura de 2,20 e a profundidade

de 1,40

Desejando feliz termo á viagem do casal Foerster, agradecemos a visita que teve a gentileza de fazer á nossa Revista.



### Photographias

«Vida Capichaba» publica gratuitamente, clichés de creanças, moças, vistas das localidades do Estado, aspectos de festas, casamentos, etc., bastando que os interessados enviem á redacção, as photographias com os necessarios esclarecimentos no verso.

Os originaes não serão, todavia, restituidos, salvo quando procurados até um mez depois de publicados.

### Horas de arte

Audição de Piano p<mark>elas</mark> alumnas menores da prof. Cecilia Araujo

Realizou-se, no dia 24 do corrente, a annunciada audição de piano das alumnas da prof. Cecilia Araujo, que demonstraram, nessa hora encantadora, vivida do Club Victoria, o seu grande a pro veitamento, que attesta as inegaveis qualidades da sua professora, que bem lhes soube desvendar os mysterios do teclado.

Foram diversas as alumnas que appareceram na linda exhibição artistica e executando um programma vasto, tendo sido todos os numeros muito applaudidos.

### «Cinzas, poeira de illusões..»

Victoria terá, este anno, uma delicada surpreza. Conhecerá, através de um livro, mais profundamente, a encantadora poesia de Antonio Pinheiro, esse fino espirito de lyrico, que maneja, com subtileza e mestria, o idioma dos Deuses...

«Cinzas, poesia de illusões...» ha de se espelhar, pelo ambiente da Cidade, enchendo-o de brilhos dourados, porque é

todo uma poeira de ouro...

#### DACTYLOGRAPHIA

A Rua Monte Serrat, 12, pessõa formada pela Regminton, tecciona dactylographia a preço modico e com perfeição.

### M. Lopes Pimenta

- ADVOGADO -

Acceita o patrocinio de causas no fôro da Capital.

ESCRIPTORIO – Av. Capichaba, 28
Resid. – Rua Antonio Aguirre, 30
Endereço postal – Caixa 131

Victoria

E. SANTO

VENDE-SE uma machina plana de cylindro formato A, fabricação allemã de A. Frankental, com motor e demais pertences, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar á Av. Capichaba, nº 28, nesta cidade

#### Praia Comprida

Na rua Itapemirim, ponto terminal da linha de bondes, vende-se um lote de ter-reno, para construir, com a área de 826 metros guadrados. Informações nesta redacção, ou com os srs. Emilio Oliveira e Antonio M. Trindade. Preço de occasião.







### RESULTADO ESTRONDOSO

O conhecido negociante de Cerrito Velho, o sr. Braudelino F. Bandeira enviou o attestado que abaixotranscrevemos fielmente:

Cerrito Velho—Sr. Dr. Ferreira Araujo — Pelotas.

Tendo feito uso do PÓ PELOTENSE contra assaduras em pessoas de minha familia e, lendo obtido o mais efficaz resultado, passer a vender o dilo pó na minha casa commercial. Sem surpreza tenho tido pedidos de meus freguezes a quem tenho recommendado este pó. Assim posso affirmar que todos com poucas applicações têm tido um Resultado Estrondoso e mesmo pela grande sahida e frequentes pedidos mais me convenço de seu valor. Portanto, pode fazer desta o uso que lhe convier. Sem mais me subscrevo gratissimo— Amo. Obr. (Asa signado):—Braudelino Floribal Bandeira.

Confirmo esse attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 54 de 16 de Fevereiro de 1918.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Deposito geral : DROGARIA SEQUEIRA-Pelotas-Rio G. do Sul

### A tragedia biologica de Joãozinho e Mariquinhas

Mariguinhas se casou Com o seu primo Joãozinho.

Um anno depois, Joãozinho foi correndo Chamar a parfeira, Correndo, correndo.

Joãozinho ficou sala, Roendo-a unha Do pollegar direito.

No outro dia,
Num caixãozinho todo branco,
Enterraram um anjinho fedorento,
No cemiterio triste
Como todo cemiterio.

E no dia seguinte, Joãozinho foi correndo Chamar o medico, Correndo, correndo.

Joãozinho ficou atraz da porta, Andando p'ra lá p'ra cá, Roendo a unha Do pollegar esquerdo.

Mariguinhas ficou bôa.

O Doutor disse a Joãozinho:

—A «prova dos 9» mostrou

Que a conta estava errada.

Mariquinhas não gostou

Do gracejo.

E ficou com muita vergonha

Do marido.

loãozinho ficou com a habito De roer unhas.

Waldyr Menezes



### Grande Concerto de Violino e Piano

Realizou-se, no Theatro Gloria, patrocinado pela Sociedade Musical Espiritosantense e Instrucção Artistica do Brasil o grande concerto de piano e violino, com Fritz Jank e Frank Smith, dois artistas de fama nacional e estrangeira.

O programma executado foi o sequinte:

1a. Parte - Violino e piano

Beethoven—Sonata em lá menor op. 47 (Sonata de Kreutzer), Adagio sostenuto, Presto, Andante com variazioni, Finale e Presto.

2a. Parte-Piano

Chopin-Phantasia em fa menor. Arensky — Basto Sostinuto. Guarnieri — Dansa Brasileira.

3a. Parte-Violino

Kochanski-Pantomina e Dansa do Fogo-(Amor brujo). Villa Lobos-Lenda do Caboclo. Kreisler—Copria Viennois e Tamborin—Chinois.

A selecta assistencia, presente ao recital, applaudiu, com enthusiasmo os doisgrandes artistas, forçando os a bisarem alguns numeros, principalmente os de Villa. Lobos e Guarnieri, dos queridos e merecidamente admirados compositores brasileiros.

Foi, não ha duvida, uma noite magnifica que ha de ficar na lembrança de todos os que compareceram ao Theatro Oloria, para assistir ao esplendido concerto.

### RHEUMATISM ( SYPHILITICO!!



ATTESTO, que soffrende ha longos mezes de RHEU.
MATISMO SYPHILITICO, resolvi recorrer ao "ELIX!R
DE NOGUEIRA", do
Ph.-Ch. João da
Silva Silveira, e,
com o uso de 5 vicompletamente cura-

dros f.quei completamente curado. — (Ass.) Evandro Guimarães. São Luiz do Maranhão. (Firma reconhecida).

### Bôlo de Noiva

Foi apresentada ao publico victoriense, no dia 14 deste mez, no Theatro Gloria, a ameaça de revista, Bolo de Noiva, de Cyro Vieira da Cunha.

Assistencia foi invulgar, na quantidade e na qualidade. Muita gente. Poucas vezes o Theatro Gloria tem estado tão cheio, como da occasião da primeira representação de Bolo de Noiva. Valia a pena apparecer no palco, que o estimuto da platéa formidavel só poderia enthusiasmar e influenciar favoravelmente sobre o espirito de guem tal fizesse, para representação...

Bolo de Noiva é um arranjo curioso do Dr. Cyro Vieira da Cunha. Um arranjo curioso e não feliz. Ou, por outra, pouco acceitavel para a assistencia que teve. Certo, ficaria melhor si apresentada a creanças. Assim, não seria apenas um successo de bilheteria... Estou convicto de que o Dr. Cyro, ao organizar o programma daquelles numeros da Revista, não tinha outro pensamento... Houve, com certeza, alguem que interveio e lembrou que se poderia levar á publicação, no palco do nosso melhor theatro. Em todo o caso, não se pode, de todo, combater a idéa, pois o espectaculo se dedicou ao Natal dos pobres... Foi um bom meio de fazer a nossa humanidade, ao menos uma vez, humanitaria...

Os numeros que sobresahiram:

Vae começar. Interessante. Conseguiu despertar a nossa curiosidade. Valeu a pena. A Dansarina teve applausos prolongados, aliás merecidos. Abafando a banca foi, tambem muito bom. Meu amor morreu encantou. Bungalow de sapê. Vitrolina em apuros. Marinheiros em terra. Não mais...

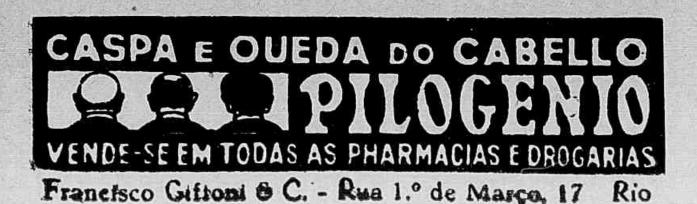
O Carnaval foi carnavalesco de mais. Teve bandeiaras inesperadas e inesperados balugues...

As figuras: Gioconda Mathias. Teve primeiro lugar. Tem, verdadeiramente, capacidade artistica. Per sonaliza, com admiravel perfeição, qualquer papel que se lhe apresente. Regina Monteiro. Esteve admiravel. Encantou, deveras. Alba Lombo. Brilhou de facto. E Nally Garcia. Que se desempenhou, maravilhosamente, de «Abafando a banca.» E só.

O scenario, pobre. O guarda-roupa mereceu os elogios, com que foi recebido. Vale o registro.

A parte musical, devida a Moacyr Araujo, esteve bôa. Bôa mesmo. Moacyr merece parabens, porque o seu arranjo musical interessou bastante.

Isto, Bolo de Noiva. Podia ser melhor. Em caso de nova representação, com modificações, ainda será assisti-



### A sciencia proclama-o surprehendente na Syphilis e o Rheumatismo



O illustrado dr. Cocio Barcellos, assistente da 2a. cadeira de Clinica Oirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, talentoso medico, de notavel reputação na Capital Federal, assim se expressa sobre o GALENOGAL:

«Attesto ter empregado, com reaes vantagens, o po deroso depurativo GALENIO GAL, do eminente collega Dr. Frederico

W. Romano, no tratamento da Syphilis em suas diversas phases e em muitos casos de Rheumatismo. E' surprehendente pela rapidez de seus effeitos.»

(Firma reconhecida)

O que vence e destroe por completo a Syphilis e o Rheumatismo, sem deixar vestigios e sem estragar o estomago, é o dépurador vegetal e tonico do sangue GALENOGAL, de muito agradavel paladar. Não tem alcool, não prescreve dieta, não impõe resquardo.

O Galenogal classificado na Exposição do Centenario no Rio de Janeiro, como—Preparado Scientifico—e premiado— Diploma de Honra — distincções que nenhum similiar obteve, encontra-se em todas as Pharmaclas do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 14 Am.

Apr. D. N. S. P.-(N. 211).

vel... Em Victoria, somente... Não se deve levar, como se diz por ahi, fóra da Capital, que terá successo duvidoso...

### Club de N. R. Alvares Cabral

O Club de N. R. Alvares Cabral, por occasião da representação de *Bolo de Noiva*, teve um gesto digno, offerecendo a Exma. Sra. Punaro Bley um cheque de 1:000\$000, para distribuição, no Natal dos pobres.

A cidade ficou satisfeita com a attitudu generosa do Club de N. R. Alvares Cabral, que mereceu bem os applausos recebidos...

### FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desapparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31" que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que por ser liquido, é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"BARAFORMIGA 31"

Vidro pelo Correio — 4\$000.

Pedidos a Lima Carvalho, Caixa 1248 — Rio.



#### ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia:

As senhoras: Maria da Victoria Alves, Ruth Carneiro, Mary Bagschot e Magdalena do Nascimento; as senhorinhas: Nancy Nascime nto, Annie Santos, Nadir Silva, Nelia Pessanha, Iza Pereira da Silva e Leka da Silva; os senhores: Fabio Tancredi, Gabino Alves, Pedro Corrêa Lemos, Clovis Rodrigues, Derly Carneiro, Arnobio Guimarães Pilanga, Pedro de Albuguerque Souza, Luiz José de Oliveira e drs. Americo Pereira Machado e José Maria Pacheco; a menina Lêda, filha do casal dr. Cyro - Ilca Vieira da Cunha, e o menino Dialma Magalhães.

As senhorinhas: Amalia Crema, Juracy Pereira, Celeste Dias Bomfim, Elza Falcão, Alercina Oliveira Machado; os senhores: Hylson Gomes Hegner e Izidro Benezath.

"As senhoras: Julia Lacourt Penna e Alice de Avellar; as senhorinhas: Alawde Schwab e Circe Paulo dos Santos; os senhores: Jonas Nascimento, Milton Carneiro, José Reis Nogueira Gomes, Vinicius Franço, Ludgero Augusto Silva, Turibio Soares d'Avila, Krysantho Muniz, Alberto de Abreu; os meninos: Lauro, filho do casal Rufino de Oliveira, e Asdrubal, filhinho do casal Affonso-Alexandrina Cabral.

A senhora Olga Setubal; as senhorinhas: Aida Zambelli, Nair Goulart Grijó, Dinah de A raujo Rosa, Fusse V. Leal, Aracy Maria Rodrigues e Carmen Prado; os senhores: Dario Araujo, Pedro de Jesus, Themistocles dos Santos Amaral, Manoel Virginio e Fernando Luiz.

As senhoras: Irisylvia Tovar Dimenta e Aurora Silva; os senhores: Dialma Mendes, Democrales Simões, José Lopes da Silva e Azdo Morabo.

'As senhoras: Maria Dutra, Maria Henriqueta Calmon, Amarolina de Corrêa e Maria Fraga Castello; as senhorinh as: Arlefe Vasconcellos, Lusbel Lamego, Laisz Alves e Celeida Assis; os senhores: Sylvio Leão, Hermogenio R. Simões, Jayme Borges, Manoel Chagas, Democrito Silva, Manoel Ferreira da Silva, Orozimbo Vasconcellos de Alencar e Alberto Silva.

A exma. viuva Aureliana Quintaes; as senhoras: Moria das Dores A!varenga Mascarenhas e Almerinda Coelho; as senhorinhas: Alayde Maciel, Maria Geralda Calmon Nogueira da Gama; os senhores: Guilherme Pa-

checo, Mario Ramos Pedreira, Oséas Palimpsestro, João Carvalhinho, pharm. Otto Ramos e dr. Celson Calmon Nogueira da Gama; as meninas: Therezinha, filha do casal dr. Ayres Xavier da Penha; Léa fi-Alhinha do casal Gabriel Silva, e Marilena Lucas Simões.

As senhoras: Fausta Calmon Oliveira, Aylza Cavatti: Nascimento e Quiteria Velloso Carneiro da Cunha; a senhorinha Mercedes Lodericus; os senhores: Annibal Couto, Mario Maciel Monteiro, Peres R. Cunha, Mario L. Almeida e Helcio Lima de Miranda; a menina Jacyberá, filha do casal Flavio de Freitas.

### Retratos Modernos MAZZEI

Representante de «Vida Domestica» nesta capital.

Seus trabalhos também são publicados em

«Vida Capichaba»

Rua Jeronymo Monteiro, 77 Victoria

As senhorinhas: Aldina Nasci-24 mento e Luiza Augusta de Oliveira; os senhores: Ayrlon Machado, Adão Benezath Junior, José Soares, Almir Muniz Freire, Melchiades Pizzo e dr. Americo Ribeiro Coelho; os meninos: Philadelpho, filho casal major Philadelpho Peixolo de Farias, e Geraldo, filho do casal Helo Cruz.

A exma, viuva Josephina Oliveira; os senhores: Ercildo R. Magalhães, Krusser L. Silva, Agosfinho Bruzzi Junior, Eugenio Souza; os meninos: Natalio e Natalia, filhos do casal João de Jesus.

26 A senhora Maria de Aguiar; os senhores: Garino Lopes Lopez e Manoel Sizzer.

O senhor Aldomario Pinto.

29

O senhor dr. Mario Aristides Freire.

30

O senhor Walter Conti.

#### NOIVADOS

Fizeram-se noivos:

Com a senhorinha Angelina Penna o senhor Roldão de Sigueira Rocha;

- com a senhorinha Odette Tagarro o senhor Francisco Ramos.

#### CASAMENTOS

Casaram-se:

Com a senhorinha Iracema Nascimentoo senhor Milton Nascimento;

-com a senhorinha Izilda Maria da Conceição o senhor João Chrisostomo;

- com a senhorinha Laurita Calmon o senhor dr. Jair Efienne Dessaune;

-com a senhorinha Etelvina Mello o senhar Aldechi Piovezan.

#### NASCIMENTOS

Está em festa o lar do casal Aristobulo. Emilio Ribeiro, com o nascimento de uma linda creança;

- Marco é o nome que terá o meninoque veio enriquecer o lar do casal Fermtana-Dr. Jayme dos Santos Neves.



### Carta a uma desconhecida

Minha desconhecida:

Recebi sua carta e achei interessante você me ter escolhido para sua conselheira.

Imagino o seu estado de espirito ao abrir ávidamente a «Vida Capichaba», a procura de um nome que lhe inspirasse confiança.

Foi o meu escolhido, por você achar que os meus trabalhos são gritos sinceros da minha alma, que se revolta contra a hypocrisia dos homens.

Você me julga uma moça-velha, desilludida da vida, capaz de dictar bons conselhos p'ra você.

Aprecia a minha simplicidade na escripta e meu nome tão pequeno, lhe falou ao coração.

Minha amiga desconhecida, sei que lhe vou deixar um pouco decepcionada, porém, tenho que lhe dizer a verdade.

Não possuo a experiencia da vida trazida pelo tempo, pois, sou muito moça ainda. Tenho o espirito alegre e irrequieto, proprio da gente da minha terra. Escrevo muitas vezes o que não sinto. Além disso, minha pobre confidente, gosto de alguem, que me corresponde.

Agora, que você sabe não ser en o que você sonhou, dou-lhe o meu conselho.

Não procure seu noivo.

Espere com calma. Se elle lhe ama, como parece, voltará para o seu lado, e você então, não o recrimine, receba-o com carinho e affecto.

A sua conducta não deve ser a de uma creatura que se julga desgraçada. Modifique o seu procedimento. Procure distrahir-se, trazendo sempre nos labios um sorriso, afim de disfarçaras lagrimas que devem morrer ao nascer.

A sociedade exige que sejamos hypocritas.

O seu Elle tão querido, terá opportunidade de lhe encontrar nas festas, e assim, avaliará melhor o que perdeu. Ao vê-la disputada por outros homens, o amor abatará o orgulho e o

seu noivo voltará.

Enlão, você feliz e alegre, lembre um pouco de mim, que agui fico á sua disposição.

Adeus

NÉA MORGADE MIRANDA



### NÃO TINHA ACABADO O FRASCO

Villa de Solidade, Estado da Parahyba do Norte. Sr. Eduardo C. Segueira—Pelotas. Minhas respeitosas saudações.

E' com grande contentamento que venho perante o senhor declarar uma importante cura que obtive com o vosso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Estava eu soffrendo de uma forte tosse, a qual me impedia de dormir, pois passava a noite tossindo. Dahi a pouco tempo vi nos jornaes annuncios que davam como extincta toda tosse com o uso do seu preparado. Fui depressa, comprei aqui numa mercearia um frasco do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE fabricado por Eduardo C. Sequeira. Passaram-se 5 dias e eu estava restabelecido daquella tosse maldita. Ainda não tinha acabado o frasco e já estava bom. O mesmo se deu com dois irmãos meus que se curaram tambem rapidamente. E', pois, com justo merecimento que venho declarar esta importante cura, que obtive e tambem meus irmãos.

Póde v. fazer desta carta o melhor que lhe convier, e sou com estima e distincta consideração.

Crd. att. e obr. Silvino Alves de Oliveira

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 - 3 - 906.

Deposito geral: DROGARIA SEQUERIA—Pelotas—Rio G. do Sul.

Vende-se em toda a parte

### Alfinetadas

O morena da Escola Normal está se interessando muito por elle. Cuidado, Mlle! Segundo soubemos, elle, em amor
é multiplo e confuso. Alsa os
olhos, porque o arrependimento é sempre tardio...

Villa Velha. Cidade da serenidade e da docura. Terra para a poesia e para o sonho. Mas, ah!, que o sonho nem sempre poderá fer a calma divina de um sorriso feliz. Um dia, a luta poderá vir. O pesadelo...

Poeta, cuidado...

### Maria das Dores

Naguele recanto de sertão longinguo, impressionante e mesmo pavorosa, guando vinha a noite, dormia, águela hora, a velha fazenda da Moribeca.

Residia, no velho casarão, o velho Ponciano acom-

panhado pela sua guerida neta.

Maria das Dores, era o seu nome.

Cabocla bels e sedutora e dotada de bonissimo coração. Adoravam-na os que a conheciam. A's vezes, manhã ainda, mal luziam os primeiros raios solares, lá ia ela, fouce ás costas, demandando a floresta.

O velho relogio, pendente de uma das paredes da saleta, acabava de soar, monotonamente...

Meia noite...

Maria das Dores, no quarto contiguo ao do velho, resonava, calmamente, sob a luz de uma velha candeia...

Ponciano, não podendo conciliar o sono, senta-se na cama e relanceia um olhar tristonho e cavernoso sobre um retrato exposto na parede de taboas, esburacada e imunda...

Lagrimas humideceram-lhe as ossudas faces, e caíramlhe sobre o seu roto e esverdeado chale tão caprichosamente trabalhado pelas laboriosas e finas mãos de sua querida neta...

Qual era a causa de tão profunda tristeza? Nada tenho l dizia. Deixa-me só, Maria! Não me atormentes!... Recorda-te desta que, em vida, quando ainda eras criança, tinha-te como filha? perguntou ele á neta, que ao ouvi-lo soluçar, correu ao seu quarto.

— Sim, vovô! Já não existe! Era a minha guerida... Não terminou. O pranto embargou-lhe a voz e a pobre moça cái sobre o velho...

Fôra bem triste e longa aquela noite para a que les dois infelizes.

## "ROCKFELLINA" INDICAÇÕES: LOMBRIGAS, SOLITARIAS, ANKILOSTOMOS, ETC.



Novo producto, de incontestavel exito na expulsão dos vermes intestinaes, principalmente os denominados «ascarides lumbricoides (lombrigas).

Com base de oleo de chenopo. dium (essencia de herva Santa Maria) substancia muito empregada pelos Exmos. Medicos da PROPHY-LAXIA RURAL e da humanitaria MISSÃO ROCKFELLER em todo o mundo, é a ROCKFELLINA uma feliz combinação dessa substancia, com a phenolph-taleina, de forma que, pela acção vermicida daquella e purgativa desta, se obtem facilmente a expulsão dos vermes intestinaes; não necessitando de qualquer outro purgativo, além do que sua acção «exito-secretora» assegura a inabsorpção do chenopodium pela mucosa intestinal, facilitando assim o seu poder «antihelmintico» e evitando os phenomenos da intolerancia. As pequenas perolas ROCKFEL-

LINA são tomadas com prazer pelas crianças. Encontram-se em todas as Drogarias de S. Paulo e do Rio. Pelo correio, registra-do, 1 tubo 3\$000. Pedidos á Drogaria Ribeiro. Menezes & Cia.—Rua Uruguayana, n. 91.—Rio de Janeiro.

### ARMANDO PINTO & CIA.

Casa fundada em 1919

Commissarios compradores e exportadores de café Endereço Telegr.—ARMANDO—Caixa postal 179

Escriptorio Central—Rua do Commercio n. 64—'Armazens de Café e Uzina de Beneficiamento — Ilha do Principe—Edificios Proprios

Representantes de The Caloric Company — Kerosene — Gazolina e oleos lubri<sup>8</sup>icantes e Combustiveis—e da S. A. Frigorifico Anglo—São Paulo—Xarque em grande escala

#### «Brasil« Companhia de Seguros Geraes

Unicos distribuidores no E. do E. Santo do

#### Cimento Portland

3 Corôas - Sueco e do Cimento Perú

Victoria - E. do Espirito Santo - Brasil

Quatro horas da madrugada.

Ponciano, machado ao hombro, preparava-se para sair enquanto toma com sofreguidão, o seu café.

Maria das Dores, tristonha e pensativa, lava, numa tina, os utensilios de cosinha. Que haveria? Reservar-lhe-ia,
o destino, acaso, algum acontecimento? Nada se sabia.
Amava-a o Venancio, caboclo bem afeiçoado, mas, de maus
momentos. Queria desposa-la por toda a força mas isso,
não era consentido pelo velho. Batem á porta que, pouco
depois era aberta pela moça.

Era o Ponciano que voltava do serviço. Vinha almoçar. Não mais servia para os serviços braçaes forçados, já pela asthma que o atormentava desde a infancia, já pela avançada idade que sobre os seus hombros pezava...

Já era tarde e o Sol pouco iluminava a campina que se extendia portentosa e verdeja n te até sumir-s no horizonte...

Chegava a noite. Lá fóra, a treva o brejo onde luziam os pirilampos e coaxava o sapo-boi, a tristeza mais pro-funda e o pavor...

Fronteira ao velho rancho, uma imensa mala inundava o espaço com o perfume agreste de maracujás em flôr. Leve aragem soprava de nordeste e o orvalho humidecia o denso capinzal... Como um ponto negro na escuridão da noite, erguia-se á beira do riacho, um predio tosco e colossal. Era o paiol, Nele eram guardadas as colheitas do ano,

### SEM BOM SANGUE POUCO VALE A VIDA DEPURATIVO PODEROSO TONICO DEPURATIVO

Francisco Giffoni & C. - Rua 1.º de Março, 17 - Rio

carros de feijão e milho em palha, o selim que tantas vezes conduzira o fazendeiro ao seminario guando moço estudava...

Enfim, tudo que de valor e utilidade ainda possuia, confiava-o á segurança do solido deposito.

Do interior da mataria, parte, a cada instante 🤙 pio lamuriento e aterrador de uma coruja...

Silencio profundo...

Eis, sinão, guando tudo aquilo, se ilumina de um clarão sinistro, um grande estrondo ribomba e ecôa, pavoroso pelas guebradas!... Era o paiol que se incendiara, misteriosamente...

Diante de tamanha desgraça o pobre velho corre em direcção ao estalido do madeiramento do paiole... tremenda pancada fôra-lhe vibrada na fronte, fazendo-o sucumbir em meio a voragem das chamas crepitantes...

Louca de dôr e aflição, com as lagrimas a lhe escorrerem pelas afogueadas faces, a infeliz moça corre em socorro do avô, enguanto um misterioso vulto retira-se para logo após internar-se no mato...

Maria das Dores persegue-o e um estampido é ouvido, a poucos passos dali, seguido do baque de um corpo no lamaçal do brejo...

Era Venancio!... O eleito da desditosa moça... Em pranto comovedor, eí-la sobre o cadaver do avô, semi-louca, enguanto as chamas crepitavam, o fumo se adensava em grossas nuvens e o brazeiro imenso tomava o sinistro aspecto do proprio Inferno!...

### Nilo Gonçalves

### Os rins merecem tanta attenção como os intestinos

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rlns quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos

venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestfnos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pillulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resulta-

dos.



Os minutos que a Sra. passa sem ter "o que fazer" podem ser muito bem aproveitados no enfeite de sua casa com bordados e trabalhos de agulha. Si lhe falta um "risco" bonito e original, adquira numa loja de fios o folheto colorido "Bordados Modernos para Alegrar o Lar". Custa sómente 500 réis e traz, além do decalque, todas as instrucções para o trabalho. Vá buscar o seu exemplar e não se esqueça que, usando o Torçal (Perola) marca "Ancora" a Sra. terá tudo a ganhar, fazendo um trabalho vistoso e duravel. O Torçal (Perola) marca "Ancora" é macio e de côr. firme. Mesmo depois de lavado, não desbota nem perde o brilho.

Si seu fornecedor não tem este folheto, escreva á Machine Cottons, Ltd. C. Postal 641 R. de Janeiro. mandando 800 réis em sellos.



### RESIGNADAMENTE...

Quem sabe sofrer com resignação, quem sabe suportar a mais horrenda paixão que se lhe hospeda no coração, Tem, no sofrimento, uma consolação para a vida de outra vida e distração para a vida da propria vida. Porisso eu sofro como ninguem jamais sofre, e acho bom meu sofrimento porque fico a desenhar com meu pensamento, as cousas mais lindas desse mundo!... Então, guerida, acho que o sofrimento que você me causou, que sofri como ninguem jamais sofreu, foi uma herança divina que você me deixou, um brinquedo para minha vida que você me deu!...

J. RIBEIRO DA COSTA

## Morneio Charadistico

#### (Outubro a Dezembro)

#### NOVISSIMAS

De 1 a 18

Ao merito charadistico do dr. Christiano Fraga.

A mulher não encontra difficuldade para comprehender o homem-3-1

Torna-se negro o coração depois da morte-2-1

A bola, no fim do jogo, cahiu no abysmo-2 - 1

Quem manda, no Estado, com muito sentimento é o Cap. Bley-3-1

Deus é bom, o diabo não é mau-que confusão!-1-4

A magreza de Dolores é por trazer o corpo espartilhado-3-1

A entrada do porto estava calma e por isso penetrei no Estado do Rio-2-2

Jesus, lá do espaço, traça o destino do homem - 2 - 1

Quem não gosta destas paragens, que mude de Estado-2-2

Pois, neste Estado o homem bemdiz o Espirito Santo-2-2

Alem da difficuldade não ha tempo para se estudar a mulher-2-2

A quadrilha de malandros zombava da policia promovendo desordem-2-2

O diabo presencia a guerra, mas a ninguem aparla-2-1

Agua, gazolina e intelligencia é com que se enche um balão ... -2-3

Que escarneo: com roupa de luxo, cheia de garbo e... com o seio á mostra-2-2

Anda dahi, caro Dr., vamos agora «matar» charadas-2-2

A origem do negro, foi o macaco, caro medico-2-2

> Como a fructa-2 E não dou nota.-1 . Dentro dagua Ou fóra della... Tirêm a «bota»!



#### - BÉBÉS SADIOS E ROBUSTOS

A maioria das crianças que se desenvalvem melhor do que outras o fazem porque são alimentadas com mais cuidado. Todo o bêbê deve ser nutrido com alimentos que contenham em abundancia os elementos que auxiliam a fortalecer os musculos, proporcionar uma os sificação perfeita e dentes sãos. Terá certeza de que seu bêbê terá esses elementos si for alimentado diariamente com a Maizena Duryea

### MAIZENA DURYEA

Os medicos a recommendam. E' assimilada mesmo pelos estomagos delicados de bêbês de 6 mezes em 2 a 3 minutos. Comece a empregar Maizena Duryea hoje mesmo e remetta-nos o coupon abaixo para a remessa do livro de cozinha. \*\*\*\*\*\*\*

MAIZENA BRASIL S. A. Caixa Postal 2972 - São Paulo Remette-me GRATIS seu livro NOME

RUA

CIDADE ESTADO ..... -: LOGOGRIPHO N. 1:-

Vou tomar a liberdade 10-13-3-14-1. Para the dar um castigo, 5-12-9-2-13 Porém, peço que o Doutor Não se aborreça commigo.

No anzol pesquei um peixe, 11-1-3-6-9 Numa lagôa espaçosa, 10-1-12-14-15 De agua azul, da côr do ceu, 15-8-4-10 Que coisa maravilhosa!

E' preciso «fazer força» 13-2-7-12 Para achar á solução? Nada; o bicho vae morrer 11-4-8-1-3 Logo, ao primeiro empurrão...

Pergunte á sua senhora -- A guem consagro respeito-Neste trabalho obscuro Onde se occulta o conceito!

Villa de Itapemirim.

#### DOMINGOS DIAS SANTOS

#### NOVISSIMAS

- 1-Marcha a mulher para a cidade-2-3
- 2-Na fileira o potentado é homem-2-2
- 3-No Rio da Italia o animal é deusa-1-2:
- 4-E' grande a creação do herdeiro-1-2
- 5-Na musica acredito haja prazer-1-2.

XISTO

Ao decifrador do maior numero de charadas deste torneio será offerecido pela Vida Capichaba um premio.

N. R. - Acceita-se collaboração para estasecção.

#### **OPTIMOS RESULTADOS!**

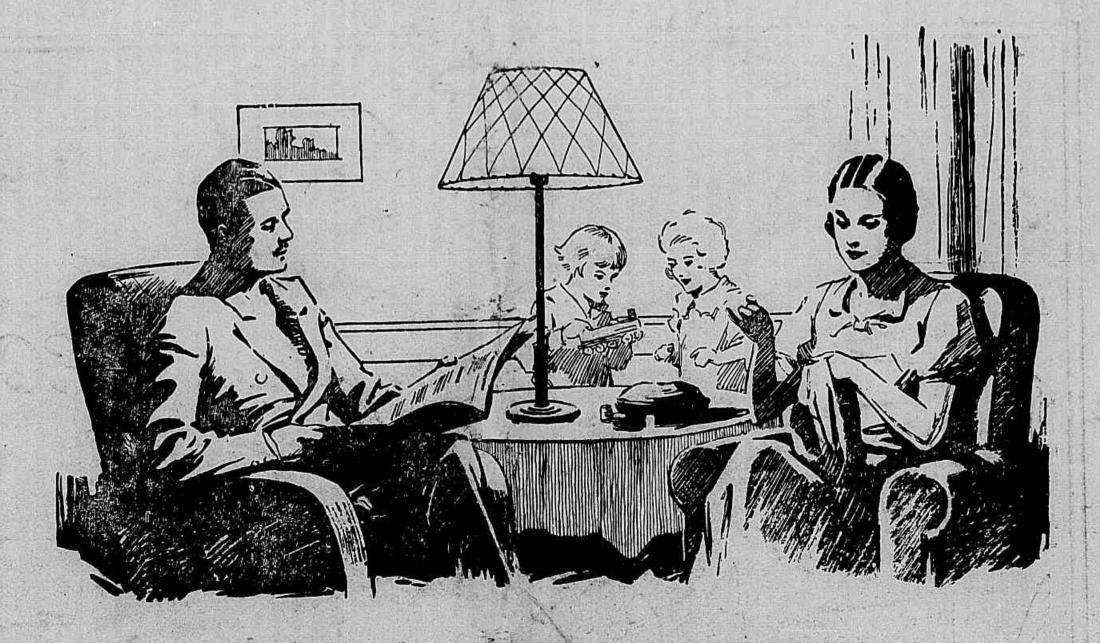


Attesto que tenho empregado o "ELIXIR DE NOGUEIRA", magnifica associação de substancias depurativas, em diversos casos de minha clinica, conseguindo optimos resultados.

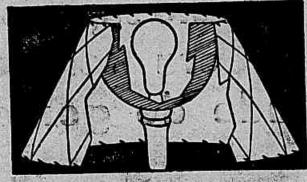
Fortaleza (Ceará) \_ Dr. Odorico de Moraes - (Firma reconhecida).



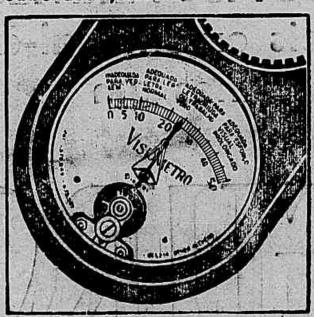
O TRADICIONAL REMEDIO PARA ADULTOS E CRIANÇAS



# HA LUZ SUFFICIENTE para todos?



Corte da lampada "Estudaluz" com a disposição especial que elimina os raios directos ou reflexos e diffunde duas vezes mais luz util que qualquer outro abat-jour.



O Visiometro mostra com precisão, a quantidade e a qualidade da luz necessaria a cada trabalho.

UANDO, á noite, sua familia se reune na sala de estar, a senhora deve ter a preoccupação de que haja luz sufficiente para todos: para a senhora que trabalha no seu bordado, para seu esposo que repousa dos affazeres diarios lendo o jornal, para seus filhinhos que brincam despreoccupados.

Não é difficil conciliar a necessidade de todos com o maximo conforto de cada um. Os apparelhos General Electric, "Estudaluz", foram confeccionados de modo a illuminar efficientemente toda a sala, projectando em torno de si um circulo de luminosidade mais intensa que permitte a leitura ou o trabalho de varias pessõas, com toda commodidade. Elegantes, capazes de se harmonizarem com qualquer decoração interior, as lampadas abat-jour "Estudaluz" são, necessariamente, os apparelhos de que precisa.

Peça informações ou uma demonstração sem compromisso a qualquer dos nossos auxiliares, ou telephone para o escriptorio da

## COMPANHIA CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELECTRICA

PHONE 664